

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	236.197.769
Preferenciais	0
Total	236.197.769
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.125.955
Preferenciais	0
Total	1.125.955
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	3.335.282.355	3.272.295.395
1.01	Ativo Circulante	12.847.815	20.985.276
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.998.617	3.780.345
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.998.617	3.780.345
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	12.875.636
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	12.875.636
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.580.937	4.301.188
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.580.937	4.301.188
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	73.748	0
1.01.06.01.02	IRPJ e CSLL a recuperar	4.507.189	4.301.188
1.01.07	Despesas Antecipadas	268.261	28.107
1.01.07.01	Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	268.261	28.107
1.02	Ativo Não Circulante	3.322.434.540	3.251.310.119
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.073.686	20.842.509
1.02.01.07	Tributos Diferidos	25.073.686	20.842.509
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.073.686	20.842.509
1.02.02	Investimentos	3.297.360.854	3.230.467.610
1.02.02.01	Participações Societárias	3.297.360.854	3.230.467.610
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.297.360.854	3.230.467.610

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	3.335.282.355	3.272.295.395
2.01	Passivo Circulante	6.311.922	23.699.739
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	235.487	235.526
2.01.01.01	Obrigações Sociais	36.729	36.589
2.01.01.01.01	INSS e FGTS	36.729	36.589
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	198.758	198.937
2.01.01.02.02	Obrigações trabalhistas	198.758	198.937
2.01.02	Fornecedores	48.495	222.715
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	48.495	222.715
2.01.02.01.03	Serviços tomados a pagar	48.495	222.715
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.861	5.075.467
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.672	5.075.467
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.185.787
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a pagar	4.600	3.886.183
2.01.03.01.04	Outras obrigações federais a pagar	16.072	3.497
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	189	0
2.01.03.03.02	Outras obrigações municipais a pagar	189	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.823.753	14.400.749
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.823.753	14.400.749
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.823.753	14.400.749
2.01.05	Outras Obrigações	2.183.326	3.765.282
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.363.349	3.306.720
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.363.349	3.306.720
2.01.05.02	Outros	819.977	458.562
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.099	10.099
2.01.05.02.08	Outras obrigações	809.878	448.463
2.02	Passivo Não Circulante	298.680.530	299.028.815
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	298.393.782	298.302.864
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	298.393.782	298.302.864
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	298.393.782	298.302.864
2.02.02	Outras Obrigações	286.748	348.560
2.02.02.02	Outros	286.748	348.560
2.02.02.02.08	Outras obrigações	286.748	348.560
2.02.04	Provisões	0	377.391
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	377.391
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	377.391
2.03	Patrimônio Líquido	3.030.289.903	2.949.566.841
2.03.01	Capital Social Realizado	2.572.025.340	2.572.025.340
2.03.01.01	Capital Social	2.572.025.340	2.572.025.340
2.03.02	Reservas de Capital	-77.800.947	-77.882.717
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.058.067	1.976.297
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-26.817.887	-26.817.887
2.03.02.07	(-) Custo de emissão de ações	-53.041.127	-53.041.127
2.03.04	Reservas de Lucros	455.502.299	455.502.299
2.03.04.01	Reserva Legal	30.975.115	30.975.115

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04.02	Reserva Estatutária	424.527.184	424.527.184
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	80.796.141	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-232.930	-78.081
2.03.08.01	Outras resultados abrangentes	-232.930	-78.081

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	87.308.288	114.867.878
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.064.791	-2.582.627
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-2.064.791	-2.582.627
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	324.005	-346.302
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	324.005	-346.302
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	89.049.074	117.796.807
3.04.06.01	Resultado de equivalência patrimonial	89.049.074	117.796.807
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	87.308.288	114.867.878
3.06	Resultado Financeiro	-10.743.324	170.188
3.06.01	Receitas Financeiras	370.393	186.141
3.06.01.01	Receitas Financeiras	370.393	186.141
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.113.717	-15.953
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-11.113.717	-15.953
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	76.564.964	115.038.066
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.231.177	0
3.08.02	Diferido	4.231.177	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	80.796.141	115.038.066
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	80.796.141	115.038.066
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,3437	0,48939
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,3437	0,48921

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	80.796.142	115.038.066
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-232.930	104.176
4.02.01	Ajuste de conversão de investimentos no exterior	-232.930	104.176
4.03	Resultado Abrangente do Período	80.563.212	115.142.242

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-30.657.364	-3.268.277
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.633.446	-2.190.682
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	80.796.141	115.038.066
6.01.01.03	Encargos e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	11.092.899	0
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	-4.231.177	0
6.01.01.07	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-324.005	346.302
6.01.01.08	Resultado de equivalencia patrimonial	-89.049.074	-117.796.807
6.01.01.12	Atualização monetária depósitos judiciais e impostos a recuperar	0	-98.815
6.01.01.17	Incentivos de longo prazo	81.770	320.572
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.444.941	-1.077.595
6.01.02.02	Partes relacionadas	-1.942.389	-1.261.862
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-4.148.567	-22.287
6.01.02.06	Outros créditos	-240.154	76.868
6.01.02.07	Fornecedores e outras contas a pagar	-174.220	291.766
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-39	-29.503
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-1.185.787	-2.872
6.01.02.12	Contingencias pagas	-53.386	0
6.01.02.13	Outras obrigações	299.601	-129.705
6.01.03	Outros	-21.578.977	0
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-21.578.977	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	22.000.000	2.000.000
6.02.10	Dividendos recebidos	22.000.000	2.000.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.657.364	-1.268.277
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.655.981	3.481.887
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.998.617	2.213.610

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.572.025.340	-77.882.716	455.502.299	0	-78.081	2.949.566.842
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.572.025.340	-77.882.716	455.502.299	0	-78.081	2.949.566.842
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	81.770	0	80.796.141	0	80.877.911
5.04.09	Dividendos prescritos	0	0	0	80.796.141	0	80.796.141
5.04.10	Plano de incentivos de longo prazo	0	81.770	0	0	0	81.770
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	-154.849	-154.849
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-154.849	-154.849
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-154.849	-154.849
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.572.025.340	-77.800.946	455.502.299	80.796.141	-232.930	3.030.289.904

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.705.381.209	-75.545.977	866.642.010	0	465.745	2.496.942.987
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.705.381.209	-75.545.977	866.642.010	0	465.745	2.496.942.987
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	320.572	0	0	0	320.572
5.04.10	Plano de incentivos de longo prazo	0	320.572	0	0	0	320.572
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	115.038.066	-361.569	114.676.497
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	115.038.066	0	115.038.066
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-361.569	-361.569
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-361.569	-361.569
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.705.381.209	-75.225.405	866.642.010	115.038.066	104.176	2.611.940.056

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-504.801	-1.051.430
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-504.801	-1.051.430
7.03	Valor Adicionado Bruto	-504.801	-1.051.430
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-504.801	-1.051.430
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	89.419.468	117.982.948
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	117.796.807
7.06.02	Receitas Financeiras	370.393	186.141
7.06.03	Outros	89.049.075	0
7.06.03.01	Participação nos lucros de controladas/coligadas	89.049.075	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	88.914.667	116.931.518
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	88.914.667	116.931.518
7.08.01	Pessoal	969.545	1.669.987
7.08.01.01	Remuneração Direta	889.759	1.565.000
7.08.01.02	Benefícios	42.667	75.569
7.08.01.03	F.G.T.S.	37.119	29.418
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-3.947.657	214.805
7.08.02.01	Federais	-3.951.899	211.861
7.08.02.03	Municipais	4.242	2.944
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.096.638	8.660
7.08.03.01	Juros	11.096.638	8.660
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	80.796.141	115.038.066
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	80.796.141	115.038.066

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	4.675.669.996	4.722.693.388
1.01	Ativo Circulante	2.962.974.970	3.064.599.866
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	308.473.683	365.433.346
1.01.01.01	Caixas e equivalentes de caixa	308.473.683	365.433.346
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	33.210.886
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	33.210.886
1.01.03	Contas a Receber	899.085.025	989.601.403
1.01.03.01	Clientes	899.085.025	989.601.403
1.01.03.01.01	Contas a receber	899.085.025	989.601.403
1.01.04	Estoques	1.550.285.902	1.478.926.409
1.01.04.01	Estoques	1.550.285.902	1.478.926.409
1.01.06	Tributos a Recuperar	153.210.446	168.473.612
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	153.210.446	168.473.612
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	105.261.341	118.226.767
1.01.06.01.02	IRPJ e CSLL a recuperar	47.949.105	50.246.845
1.01.07	Despesas Antecipadas	51.919.914	28.954.210
1.01.07.01	Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	51.919.914	28.954.210
1.02	Ativo Não Circulante	1.712.695.026	1.658.093.522
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	699.380.100	642.808.341
1.02.01.07	Tributos Diferidos	614.993.884	568.589.452
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	614.993.884	568.589.452
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	84.386.216	74.218.889
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	29.028.322	28.227.228
1.02.01.10.05	Impostos a recuperar LP	22.990.873	12.618.143
1.02.01.10.06	Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	4.186.625	5.193.122
1.02.01.10.07	IRPJ e CSLL a recuperar LP	28.180.396	28.180.396
1.02.03	Imobilizado	957.470.893	955.347.330
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	957.470.893	955.347.330
1.02.03.01.01	Imobilizado	957.470.893	955.347.330
1.02.04	Intangível	55.844.033	59.937.851
1.02.04.01	Intangíveis	55.844.033	59.937.851
1.02.04.01.02	Intangível	55.844.033	59.937.851

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	4.675.669.996	4.722.693.388
2.01	Passivo Circulante	715.121.954	843.948.319
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	121.290.047	143.620.121
2.01.01.01	Obrigações Sociais	16.765.772	23.478.380
2.01.01.01.01	INSS e FGTS	16.765.772	23.478.380
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	104.524.275	120.141.741
2.01.01.02.01	Provisão de férias e 13º salário	54.119.436	46.654.708
2.01.01.02.02	Obrigações trabalhistas	50.404.839	73.487.033
2.01.02	Fornecedores	126.274.505	194.081.633
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	110.758.485	163.566.431
2.01.02.01.01	Nacionais	64.370.170	86.712.162
2.01.02.01.02	Convênio	814.462	4.609.624
2.01.02.01.03	Serviços tomados a pagar	45.573.853	72.244.645
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	15.516.020	30.515.202
2.01.02.02.01	Estrangeiros	15.516.020	30.515.202
2.01.03	Obrigações Fiscais	76.072.387	123.909.262
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	40.843.018	76.184.467
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	24.336.074	33.581.274
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a pagar	14.143.979	35.954.689
2.01.03.01.03	IPi a pagar	1.867.793	499.923
2.01.03.01.04	Outras obrigações federais a pagar	418.538	6.072.280
2.01.03.01.05	Parcelamento de tributos	76.634	76.301
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	34.587.975	47.249.603
2.01.03.02.01	ICMS a pagar	30.911.090	45.839.189
2.01.03.02.03	Outras obrigações estaduais a pagar	3.676.885	1.410.414
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	641.394	475.192
2.01.03.03.01	ISS a pagar	29.088	28.754
2.01.03.03.02	Outras obrigações municipais a pagar	612.306	446.438
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	214.776.089	232.972.843
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	214.776.089	232.972.843
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.823.753	14.400.749
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	210.952.336	218.572.094
2.01.05	Outras Obrigações	176.708.926	149.364.460
2.01.05.02	Outros	176.708.926	149.364.460
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.099	10.099
2.01.05.02.04	Arrendamentos a pagar	12.830.899	14.487.029
2.01.05.02.05	Arrendamentos de direito de uso a pagar	83.307.254	83.186.388
2.01.05.02.06	Instrumentos derivativos passivo	41.062.481	22.729.448
2.01.05.02.08	Outras obrigações	11.644.783	8.117.607
2.01.05.02.10	Adiantamentos de clientes	25.648.746	18.376.725
2.01.05.02.11	Receitas Diferidas	2.204.664	2.457.164
2.02	Passivo Não Circulante	930.258.139	929.178.228
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	298.393.782	298.302.864
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	298.393.782	298.302.864
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	298.393.782	298.302.864

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.02	Outras Obrigações	602.834.444	603.938.777
2.02.02.02	Outros	602.834.444	603.938.777
2.02.02.02.04	Arrendamentos de direito de uso a pagar	598.942.707	599.517.923
2.02.02.02.06	Receitas Diferidas	3.531.619	3.977.576
2.02.02.02.07	Parcelamento de tributos	73.370	94.720
2.02.02.02.08	Outras obrigações	286.748	348.558
2.02.04	Provisões	29.029.913	26.936.587
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.029.913	26.936.587
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.017.677	6.744.668
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.814.952	16.317.947
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.197.284	3.873.972
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.030.289.903	2.949.566.841
2.03.01	Capital Social Realizado	2.572.025.340	2.572.025.340
2.03.01.01	Capital social	2.572.025.340	2.572.025.340
2.03.02	Reservas de Capital	-77.800.947	-77.882.717
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.058.067	1.976.297
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-26.817.887	-26.817.887
2.03.02.07	(-) Custo de emissão de ações	-53.041.127	-53.041.127
2.03.04	Reservas de Lucros	455.502.299	455.502.299
2.03.04.01	Reserva Legal	30.975.115	30.975.115
2.03.04.02	Reserva Estatutária	424.527.184	424.527.184
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	80.796.141	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-232.930	-78.081
2.03.08.01	Outros resultados abrangentes	-232.930	-78.081

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	595.512.365	537.080.710
3.01.01	Receita líquida de vendas de mercadorias e serviços prestados	595.512.365	537.080.710
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-179.153.991	-172.401.749
3.02.01	Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	-179.153.991	-172.401.749
3.03	Resultado Bruto	416.358.374	364.678.961
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-325.985.245	-274.257.341
3.04.01	Despesas com Vendas	-246.578.899	-205.448.885
3.04.01.01	Com vendas	-246.578.899	-205.448.885
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-72.666.544	-66.825.161
3.04.02.01	Gerias e administrativas	-72.666.544	-66.825.161
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	766.003	2.718.382
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	766.003	2.718.382
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.505.805	-4.701.677
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	-7.505.805	-4.701.677
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	90.373.129	90.421.620
3.06	Resultado Financeiro	-35.857.210	-19.812.692
3.06.01	Receitas Financeiras	14.235.483	13.850.947
3.06.01.01	Receitas financeiras	14.235.483	13.850.947
3.06.02	Despesas Financeiras	-50.092.693	-33.663.639
3.06.02.01	Despesas financeiras	-50.092.693	-33.663.639
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.515.919	70.608.928
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	26.280.222	44.429.138
3.08.01	Corrente	-20.124.210	-40.585.446
3.08.02	Diferido	46.404.432	85.014.584
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	80.796.141	115.038.066
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	80.796.141	115.038.066
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	80.796.141	115.038.066
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,3437	0,48939
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,3437	0,48921

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 31/03/2026	01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	80.796.141	115.038.066
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-232.930	104.176
4.02.01	Ajuste de conversão de investimentos no exterior	-232.930	104.176
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	80.563.211	115.142.242
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	80.563.211	115.142.242

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-39.650.769	-143.966.430
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	144.279.618	140.724.991
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	80.796.142	115.038.066
6.01.01.02	Depreciação e amortização	41.668.920	40.820.383
6.01.01.03	Encargos e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	21.806.174	8.787.615
6.01.01.04	Encargos sobre arrendamento direto de uso locação	20.871.576	17.672.547
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-26.280.222	-44.429.138
6.01.01.06	Provisão para perdas de estoque	-971.474	0
6.01.01.07	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	7.514.234	4.563.345
6.01.01.10	Baixa de ativo imobilizado e intangível	7.497	138.617
6.01.01.12	Atualização monetária depósitos judiciais e impostos a recuperar	-876.675	-3.871.881
6.01.01.13	Perdas esperadas de crédito	-282.004	32.246
6.01.01.16	Contratos arrendamentos baixados	0	-703.141
6.01.01.17	Incentivos de longo prazo	81.770	320.572
6.01.01.18	Variação cambial fornecedores	-56.320	2.355.760
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-122.342.450	-246.842.773
6.01.02.01	Contas a receber	90.798.383	204.146.111
6.01.02.03	Estoques	-70.388.019	-171.461.129
6.01.02.04	Impostos a recuperar	5.430.787	25.103.218
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-464.770	-101.952
6.01.02.06	Outros créditos	-21.959.208	-7.895.193
6.01.02.07	Fornecedores	-67.750.807	-211.326.410
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-22.330.074	-24.281.371
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-38.613.026	-70.841.797
6.01.02.10	Arrendamentos variáveis e condomínios a pagar	-1.656.130	-3.314.043
6.01.02.12	Contingências pagas	-5.420.908	-1.534.965
6.01.02.13	Outras obrigações	10.011.322	14.664.758
6.01.03	Outros	-61.587.937	-37.848.648
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-29.369.409	-21.912.970
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-21.578.977	-6.275.778
6.01.03.03	Juros pagos de arrendamentos de direito de uso	-10.639.551	-9.659.900
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.576.788	-42.000.191
6.02.01	Aplicações financeiras	0	-22.330.961
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-18.014.189	-14.646.761
6.02.03	Aquisição de intangível	-562.599	-5.022.469
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.942.992	57.754.293
6.03.07	Amortização de arrendamentos direito de uso	-31.942.992	-29.669.908
6.03.08	Captação de financiamentos fornecedores convênio	0	107.831.739
6.03.10	Amortização de fornecedores convênio	0	-20.407.538
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-90.170.549	-128.212.328
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	398.644.232	278.153.431
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	308.473.683	149.941.103

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.572.025.340	-77.882.716	455.502.299	0	-78.081	2.949.566.842	0	2.949.566.842
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.572.025.340	-77.882.716	455.502.299	0	-78.081	2.949.566.842	0	2.949.566.842
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	81.770	0	0	0	81.770	0	81.770
5.04.10	Plano de incentivos de longo prazo	0	81.770	0	0	0	81.770	0	81.770
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	80.796.141	-154.849	80.641.292	0	80.641.292
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	80.796.141	0	80.796.141	0	80.796.141
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-154.849	-154.849	0	-154.849
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-154.849	-154.849	0	-154.849
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.572.025.340	-77.800.946	455.502.299	80.796.141	-232.930	3.030.289.904	0	3.030.289.904

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.705.381.209	-75.545.977	866.642.010	0	465.745	2.496.942.987	0	2.496.942.987
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.705.381.209	-75.545.977	866.642.010	0	465.745	2.496.942.987	0	2.496.942.987
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	320.572	0	0	0	320.572	0	320.572
5.04.10	Plano de incentivos de longo prazo	0	320.572	0	0	0	320.572	0	320.572
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	115.038.066	-361.569	114.676.497	0	114.676.497
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	115.038.066	0	115.038.066	0	115.038.066
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-361.569	-361.569	0	-361.569
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-361.569	-361.569	0	-361.569
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.705.381.209	-75.225.405	866.642.010	115.038.066	104.176	2.611.940.056	0	2.611.940.056

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	762.074.788	669.346.167
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	751.753.121	660.491.767
7.01.02	Outras Receitas	578.632	2.245.990
7.01.02.01	Outras receitas	578.632	2.245.990
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	9.461.031	6.640.656
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	282.004	-32.246
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-335.907.840	-289.123.760
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-176.345.275	-165.672.799
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-159.456.935	-116.915.935
7.02.04	Outros	-105.630	-6.535.026
7.02.04.01	Insumos utilizados na construção de ativos próprios	-105.630	-6.535.026
7.03	Valor Adicionado Bruto	426.166.948	380.222.407
7.04	Retenções	-38.738.908	-38.400.083
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.738.908	-38.400.083
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	387.428.040	341.822.324
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.235.483	13.850.947
7.06.02	Receitas Financeiras	14.235.483	13.850.947
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	401.663.523	355.673.271
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	401.663.523	355.673.271
7.08.01	Pessoal	118.334.582	106.493.462
7.08.01.01	Remuneração Direta	87.391.465	76.522.483
7.08.01.02	Benefícios	21.383.401	21.488.613
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.559.716	8.482.366
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	146.502.962	96.608.083
7.08.02.01	Federais	43.064.560	25.056.908
7.08.02.02	Estaduais	101.100.448	69.835.053
7.08.02.03	Municipais	2.337.954	1.716.122
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	56.029.837	37.533.660
7.08.03.01	Juros	49.720.625	33.253.925
7.08.03.02	Aluguéis	5.890.299	3.929.175
7.08.03.03	Outras	418.913	350.560
7.08.03.03.01	Royalties	418.913	350.560
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	80.796.142	115.038.066
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	80.796.142	115.038.066

Comentário do Desempenho

VIVARA



1 T 2 6 • DIVULGAÇÃO DE

RESULTADOS

SESSÃO DE Q&A

Sexta-feira, 08/maio
11h (BRT) | 10h (US ET)

[clique aqui](#)

Comentário do Desempenho

DESTAQUES



1. ROBUSTA GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

Geração de caixa operacional¹ de R\$ 92,2 milhões, revertendo o consumo de R\$ 173,6 milhões no 1T25, em função da menor compra de produtos e matérias-primas em linha com o plano de otimização do estoque

2. CONTÍNUA TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO

A receita bruta (líq. dev.) cresceu **13,8%** no 1T26 vs. 1T25 impulsionado pelo nível saudável das vendas nas mesmas lojas (SSS²) de **9,7%** e crescimento das vendas digitais de **16,2%** vs. 1T25, com destaque para resiliência da categoria Joias Vivara

3. EVOLUÇÃO DA MARGEM BRUTA

Expansão de margem bruta de **2,0 p.p.** vs. 1T25, atingindo **69,8%**, ancorada na contínua gestão de *markups* e no balanceamento das estratégias entre metais, com destaque para a alta capacidade de inovação de portfólio como alavanca de rentabilidade e para o *hedge* natural que a dinâmica atual de estoques da Companhia e o reaproveitamento de metais oferecem, mitigando oscilações abruptas de custo médio

4. MAXIMIZAÇÃO DE RETORNO

Com o crescimento do resultado operacional nos últimos doze meses e a otimização do capital empregado, o trimestre apresentou evolução do retorno sobre capital investido (ROIC³), totalizando **23,1%**, 0,4p.p. acima do 1T25

1. Geração de caixa operacional considerando os R\$ 163,8 milhões de recebíveis de cartão de crédito do período que foram antecipados em Dez/25 para adiantamento do pagamento de dividendos de 2025.
2. Same Store Sales (Vendas em Mesmas Lojas) considera a receita bruta líquida de devoluções, de lojas com 12 meses de operação no início do trimestre, excluindo lojas com restrição de funcionamento em ambas lojas..
3. Considerando alíquota caixa, NOPAT LTM (últimos doze meses) e capital empregado do fim dos períodos.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

A Vivara Participações apresenta o quadro resumo do desempenho financeiro¹ do primeiro trimestre de 2026.

Com o objetivo de melhor traduzir as alavancas e entendimento do negócio, a Companhia passa a divulgar, neste documento, os resultados na visão pré-IFRS 16 até a página 15, excluindo os efeitos do IFRS 16/CPC 06 (R2). A conciliação entre as visões pré e pós IFRS 16 está apresentada no anexo deste documento na (página 16).

Saldos em R\$ mil	1T26	1T25	Var. (%)
Receita Bruta (líq. de devoluções)	751.754	660.492	13,8%
Deduções da Receita (ex-Rec. Subvenção)	(221.212)	(204.957)	7,9%
Rec. Subvenção	64.971	81.546	-20,3%
Receita operacional líquida	595.512	537.081	10,9%
Custos	(179.865)	(173.076)	3,9%
Lucro Bruto	415.647	364.005	14,2%
%Margem Bruta	69,8%	67,8%	2,0 p.p.
Despesas Operacionais ²	(319.093)	(265.486)	20,2%
% sobre Receita Líq.	-53,6%	-49,4%	(4,2 p.p.)
Despesas com Vendas	(255.343)	(212.050)	20,4%
Despesas G&A	(57.013)	(51.452)	10,8%
Outras Rec e Desp Oper.	(6.739)	(1.983)	239,8%
Depreciação (custos)	148	285	-48,0%
EBITDA	96.702	98.803	-2,1%
%Margem EBITDA	16,2%	18,4%	(2,2 p.p.)
Itens não recorrentes	-	2.261	n.a.
EBITDA Ajustado	96.702	101.065	-4,3%
%Margem EBITDA ajustada	16,2%	18,8%	(2,6 p.p.)
Itens não recorrentes	-	(2.261)	n.a.
Depreciação e Amortização	(16.584)	(16.232)	2,2%
Resultado Financeiro	(14.986)	(2.140)	n.a.
IRPJ e CSLL	23.087	41.933	-44,9%
Lucro Líquido	88.218	122.366	-27,9%
%Margem Líquida	14,8%	22,8%	(8,0 p.p.)



1. Saldos pré IFRS-16: os saldos excluem efeitos do IFRS-16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das lojas, escritório e fábrica nos saldos divulgados até a página 15. A conciliação entre saldos pós e pré IFRS-16 está apresentada no anexo deste documento (página 16).

2. Saldos excluindo Depreciação e Amortização (D&A)

1T26 | RECEITA BRUTA (líq. de dev.)

VIVARA

Comentário do Desempenho

Receita por categoria e canal (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. (%)
Receita Bruta (Líq. de devoluções)	751.754	660.492	13,8%
Por Categoria			
Jóias	388.659	329.151	18,1%
Life	252.753	233.614	8,2%
Relógios	97.764	83.105	17,6%
Acessórios e serviços	12.578	14.621	-14,0%
Por Canal			
Lojas Físicas	647.872	573.803	12,9%
Lojas Vivara	483.183	435.365	11,0%
Lojas Life	160.764	135.149	19,0%
Quiosques	3.925	3.289	19,4%
Vendas Digitais	97.900	84.240	16,2%
Outros	5.982	2.449	144,3%
SSS (lojas físicas) ¹	9,7%	10,1%	na
SSS (lojas físicas + digital)	10,5%	9,1%	na

1. O Same Store Sales (Vendas em Mesmas Lojas) considera a receita bruta líquida de devoluções, de lojas com 12 meses de operação no início do trimestre, excluindo lojas com restrição de funcionamento em ambas lojas.

A receita bruta (líquida de devoluções) do 1T26 atingiu R\$ 751,8 milhões, 13,8% superior à registrada no 1T25.

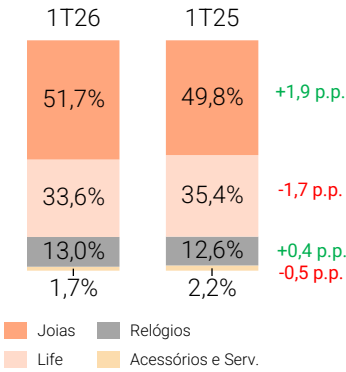
A categoria Jóias foi o destaque do trimestre com crescimento de 18,1% versus 1T25, devido ao aumento no ticket médio de 7,0% e ao crescimento em volume de 10,3%. Este resultado foi impulsionado pelo forte desempenho das subcategorias Prata Vivara e Prata/Ouro, que somadas representaram 9,9% das vendas no período, ante 6,2% no 1T25, e da subcategoria Alianças que teve um aumento de ticket médio de 16,5% e 2,8% de volume. O resultado do trimestre reforça as categorias Prata Vivara e Prata/Ouro como alavancas de volume em razão das atrativas faixas de preço que oferecem aos clientes da Companhia, bem como a resiliência da categoria Jóias em razão da menor elasticidade dos produtos de maior valor agregado.

A categoria Life avançou 8,2% ano contra ano, refletindo alta de 17,3% no ticket médio e queda de 7,8% em volume. O aumento de ticket médio decorre do crescimento de subcategorias de ticket médio mais alto, como Coleções e Comerciais, e dos reposicionamentos de preço praticados no 2T25 e no 1T26 na subcategoria Moments. Excluindo Moments da análise do 1T26, que responde por 50% das unidades vendidas e 32% da receita, a categoria Life apresentou crescimento de 17,3% em volume e 0,3% em ticket médio vs. o 1T25. Entre todas as subcategorias, Comerciais foi destaque com crescimento de 8,5% em volume e 14,2% em ticket médio no período.

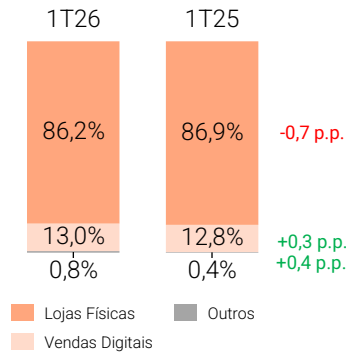
Por fim, a categoria de Relógios registrou crescimento de 17,6% ano contra ano, com alta de 6,5% em volume e 10,4% em ticket médio. Tanto relógios fashion, como relógios premium tiveram crescimento consistente no trimestre, crescendo em ticket médio e em volume. O destaque foi a subcategoria premium que cresceu 31,5% no 1T26 vs 1T25, fruto da maior assertividade de alocação de estoque entre lojas.

Na visão por canal, o desempenho é composto (i) pelo crescimento de 9,7% de SSS das lojas físicas, (ii) pelo aumento do número de lojas em 2025 e 2026 com a adição de 46 pontos de venda no período, sendo 44 lojas Life, e (iii) pelo crescimento de 16,2% do canal digital.

Representatividade por categoria (%)



Representatividade por canal (%)



1T26 | RECEITA BRUTA POR CANAL

VIVARA

Comentário do Desempenho

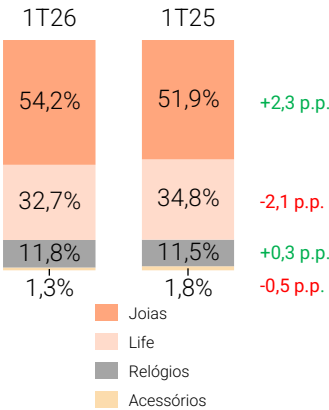
Lojas Físicas

No 1T26, as lojas físicas tiveram faturamento de R\$ 647,9 milhões, uma expansão de 12,9% na comparação ano contra ano. No trimestre, a expansão do faturamento das lojas Vivara e Life foi de 11,0% e 19,0%, respectivamente. O crescimento no SSS consolidado foi de 9,7% sobre 1T25.

Abertura por negócio (R\$ mil)		1T26	1T25	Var. (%)
Vivara	Número de lojas	268	266	2
	Aberturas líquidas	-	-	-
	Área de vendas (m²)	24.937	24.753	0,7%
	Receita bruta (liq. dev.)	483.183	435.365	11,0%
	Venda/m² (R\$)	19.376	17.589	10,2%
Life	Número de lojas	224	184	40
	Aberturas líquidas	5	4	1
	Área de vendas (m²)	16.951	13.821	22,6%
	Receita bruta (liq. dev.)	160.764	135.149	19,0%
	Venda/m² (R\$)	9.484	9.779	-3,0%
Quiosque	Número de quiosques	11	11	-
	Aberturas líquidas	-	-	-
	Área de vendas (m²)	74	68	8,8%
	Receita bruta (liq. dev.)	3.925	3.289	19,4%
	Venda/m² (R\$)	53.044	48.364	9,7%
Total	Número de pontos de vendas	503	461	42
	Aberturas líquidas	5	4	1
	Área de vendas (m²)	41.962	38.641	8,6%
	Receita bruta (liq. dev.)	647.872	573.803	12,9%
	Venda/m² (R\$)	15.440	14.849	4,0%

Receita Bruta | Lojas físicas

Representatividade por categoria (%)



Analisando a venda por metro quadrado (venda/m²), é possível verificar um crescimento de 4,0% da produtividade no trimestre. O canal Vivara apresentou 10,2% de ganho, em razão da assertiva gestão de *markup* e do aumento do ticket médio da categoria Joias Vivara, enquanto o canal Life apresentou redução de 3,0%. A queda na venda/m2 das lojas Life se dá exclusivamente pelo efeito mix, no qual safras mais novas, de lojas ainda em fase de maturação, vêm ganhando maior representatividade no total de lojas, impactando a média do canal. Todas as safras de lojas Life apresentam crescimento de venda/m² no trimestre. As safras mais antigas continuam sendo as mais produtivas. Em virtude do natural processo de expansão, as primeiras safras vêm perdendo representatividade no total de lojas, o que dilui seu impacto positivo no indicador consolidado.



1T26 | RECEITA BRUTA POR CANAL

VIVARA

Comentário do Desempenho

Lojas Vivara



Com 267 pontos de venda no Brasil e 1 no Panamá, as lojas Vivara apresentaram uma receita de R\$ 483,2 milhões no 1T26, com um crescimento de 11,0% e avanço de SSS de 10,8% comparado ao 1T25. O canal segue entregando forte desempenho, impulsionado pela (i) diligente gestão de *markups* e (ii) contínua inovação, como o aumento do sortimento e ganho de representatividade de coleções prata/ouro e prata Vivara.

O nível de canibalização gerado pela adição de novas lojas da marca Life segue em patamares saudáveis. No 1T26, o faturamento das lojas Vivara em shoppings que possuem ambas as marcas (183 em Mar/26) cresceu 10,8% em relação ao 1T25, em linha com o SSS do canal. Ao desconsiderar as vendas da categoria Life nestas lojas Vivara, o crescimento de faturamento atinge 16,4%.

Lojas Life

A receita das lojas Life teve alta de 19,0% no 1T26, em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 160,8 milhões. O avanço é explicado pela: (i) abertura de 44 novas lojas Life em 2025 e 2026 e (ii) alta no SSS de 6,2% no 1T26.

No trimestre, as lojas Life foram responsáveis por 59,2% das vendas da categoria Life, uma representatividade 5,2 p.p. acima da registrada no mesmo trimestre do ano anterior. Além disso, a categoria ganhou participação no canal digital, como destacado na seção abaixo, reforçando o alto grau de aderência da marca no formato de vendas online.

No encerramento do trimestre, as 131 lojas Life maduras (lojas inauguradas há mais de dois anos) registraram receita média anual de R\$ 5,0 milhões. O resultado reflete a ampliação da base madura de lojas Life, com a maturação de novas safras de lojas abertas em perfis de shopping mais diversos do que os das safras iniciais que eram mais concentradas em shoppings *premium*.



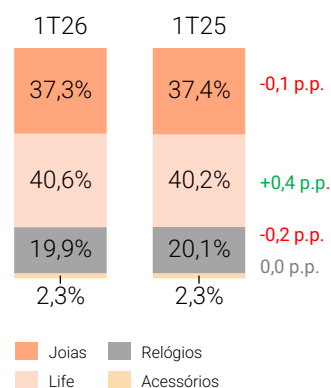
Vendas Digitais

No trimestre, as vendas digitais somaram R\$ 97,9 milhões, crescimento de 16,2% em comparação ao 1T25. O forte desempenho do canal digital no trimestre reflete a maturidade da estratégia *omnichannel* da Companhia e a captura dos ganhos provenientes dos investimentos realizados nos últimos trimestres. As vendas OMS representaram 61,7% no 1T26, ante 49,2% no período comparativo. O novo aplicativo representou 18% das vendas do canal no 1T26 (ante 15% no 4T25), trazendo um tráfego direcionado e com uma taxa de conversão superior ao site, e o modelo de *personal shoppers* registrou faturamento de R\$ 5,6 milhões no período, aumento de 122% ano contra ano.

Na visão por categorias, destaque para a categoria Life, que registrou crescimento no trimestre de 17,4% vs. 1T25 e aumentou 0,4 p.p. no mix do Digital, canal que tem puxado cada vez mais consumidores da categoria.

Receita Bruta | Vendas digitais

Represent. por categoria (%)



1T26 | DEDUÇÕES DA RECEITA

VIVARA

Comentário do Desempenho

No trimestre, a linha de deduções da Receita bruta¹ apresentou um aumento de 26,6% em relação ao 1T25 e representou 20,8% da receita bruta.

A receita de subvenção somou R\$ 65,0 milhões no período, o que correspondeu a 8,6% da receita bruta do trimestre versus R\$ 81,5 milhões no 1T25. A dinâmica observada reflete o efeito positivo da operação do novo centro de distribuição no Espírito Santo, que gerou R\$ 12,2 milhões no trimestre, suavizando o menor ritmo produtivo, quando comparado ao 1T25, parte integrante do plano de otimização do estoque.

Em função da estratégia de otimização do estoque e eficiência de capital de giro, observou-se também um impacto na redução das taxas e impostos relacionados à operação da fábrica em Manaus, sendo eles UEA, F.T.I. e PIS/COFINS sobre direito autoral.

A dinâmica das deduções no trimestre resultou em um crescimento da receita líquida de 10,9%, inferior à expansão de 13,8% da receita bruta. Excluindo o efeito da subvenção e tributos sobre a operação da fábrica própria, a receita líquida do período cresceria em linha com a receita bruta.

Deduções da receita	1T26	1T25	Var. (%)
Receita bruta ¹	751.754	660.492	13,8%
Deduções da Receita bruta	(156.241)	(123.411)	26,6%
% Receita Bruta	-20,8%	-18,7%	(2,1 p.p.)
ICMS, ISS e PIS/COFINS	(205.205)	(180.464)	13,7%
% Receita bruta	-27,3%	-27,3%	0,0 p.p.
Receita de subvenção (ICMS)	64.971	81.546	-20,3%
% Receita bruta	8,6%	12,3%	(3,7 p.p.)
Tributos sobre operação fabril F.T.I., UEA e PIS/COFINS	(16.007)	(24.494)	-34,7%
% Receita bruta	-2,1%	-3,7%	1,6 p.p.
Receita líquida	595.512	537.081	10,9%



1. Considera receita bruta líquida de devoluções

1T26 | LUCRO BRUTO

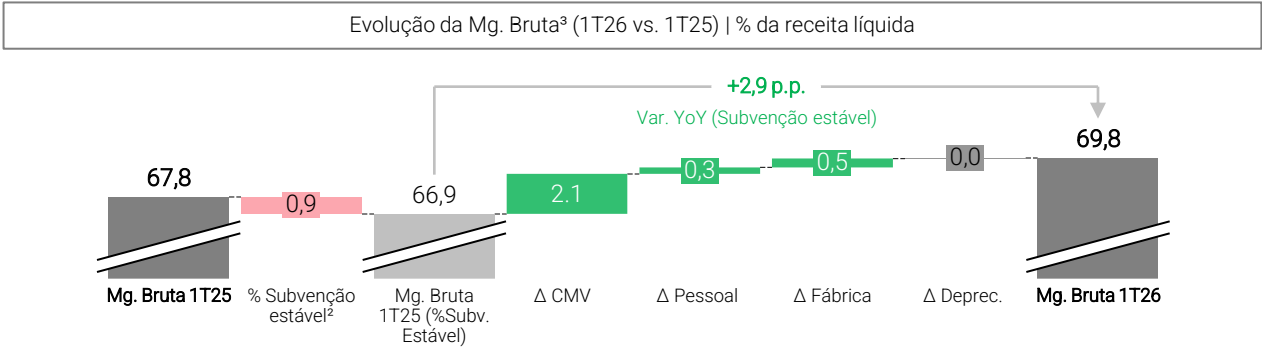
VIVARA

Comentário do Desempenho

Variação (em p.p.) Margem Bruta (%)	1T26	1T25	Var. (%)
Receita bruta¹	751.754	660.492	13,8%
Receita líquida	595.512	537.081	10,9%
Custo	(179.865)	(173.076)	3,9%
% Receita líquida	-30,2%	-32,2%	2,0 p.p.
Insumos, matérias-primas e produtos	(176.345)	(165.673)	6,4%
% Receita líquida	-29,6%	-30,8%	1,2 p.p.
Despesas fábrica	(3.520)	(7.403)	-52,5%
% Receita líquida	-0,6%	-1,4%	0,8 p.p.
Lucro bruto	415.647	364.005	14,2%
Margem bruta (% Receita líquida)	69,8%	67,8%	2,0 p.p.

O lucro bruto do 1T26 foi de R\$ 415,6 milhões, alta de 14,2% vs. 1T25, com margem bruta de 69,8%. A Companhia apresenta no gráfico abaixo a evolução da margem bruta divulgada no 1T25 para a margem bruta do 1T26.

A expansão de margem bruta foi ancorada na (i) contínua gestão das estratégias entre metais, com destaque para alta capacidade de inovação de mix como alavanca de rentabilidade, (ii) *hedge* natural que a dinâmica atual de estoques da Companhia e a capacidade de reaproveitamento de metais oferecem, mitigando oscilações abruptas de custo médio e (iii) normalização dos custos de importação versus o 1T25.



1. **Receita de Subvenção (Fábrica + CD):** Em continuidade a estratégia de otimização do estoque, o ritmo produtivo do trimestre foi inferior ao executado no ano anterior, refletindo em menores patamares de subvenção e tributos incidentes em Manaus² no 1T26 vs 1T25. Assumindo o mesmo percentual do 1T26 de subvenção e tributos mencionados acima, de 8,6% e 3,7% sobre a receita bruta respectivamente, ao resultado do 1T25, a margem comparável seria de 66,9%, ante os 67,8% registrados no 1T25, o que significa um efeito de 0,9 p.p. por conta da variação da receita de subvenção e tributos relacionados como percentual da receita líquida. Para isolar esse efeito, as demais variações das rubricas foram calculadas em regime de subvenção estável².

2. **CMV:** apresentou efeito positivo de 2,1 p.p. devido aos seguintes efeitos:

- 2.1 Joias: No 1T26, a categoria Joias Vivara registrou aumento de margem, impulsionada pelo ganho de *share* de subcategorias com maiores *markups* como Prata Vivara e Prata/Ouro, além de ter sido positivamente impactada pelo reposicionamento de preços praticado no trimestre. A alta cobertura de produtos em ouro, aliada à redução de compras e aos processos de derretimento de produtos de baixo giro, segue protegendo o custo médio do ouro nos produtos acabados. A categoria foi a principal responsável pelo ganho da rubrica.
- 2.2 Life: A categoria segue com a maior margem bruta entre todas as categorias da Companhia. No comparativo anual, apresentou ligeira contração de margem, fruto da natural evolução do custo da prata nos estoques, parcialmente mitigada pelo reposicionamento dos preços praticados ao longo do trimestre. No período, os itens Life produzidos em Manaus representaram 60,7% da venda, ante 60,4% verificados no 1T25.

1. Considera receita bruta líquida de devoluções
2. Para fins de comparabilidade, está apresentado o conceito de subvenção estável de modo a equiparar o patamar de receita de subvenção e tributos incidentes na produção de Manaus do período anterior (comparativo) ao patamar do período atual, anulando variações positivas ou negativas que essas rubricas podem gerar no resultado da Companhia.

Comentário do Desempenho

2.3 Relógios: A categoria apresentou margem praticamente estável. Tal resultado é explicado pela expansão do *markup* de relógios *fashion*, fruto da redução do custo de aquisição das peças partes, que foi parcialmente compensada pelo crescimento de relógios *premium* que têm *markup* menor que o relógio *fashion*.

3. Fábrica + Pessoal: Ambas as rubricas refletem os ganhos de eficiência produtiva ao longo de 2025, decorrente da diminuição dos índices de retrabalho que possibilitaram a redução do *headcount* fabril e a menor incidência de horas extras.

Despesas Operacionais

	1T26	1T25	Var. (%)
Despesas com Vendas (R\$ mil)	(255.342)	(212.050)	20,4%
% Receita líquida	-42,9%	-39,5%	(3,4 p.p.)
Pessoal	(118.326)	(103.090)	14,8%
% Receita líquida	-19,9%	-19,2%	(0,7 p.p.)
Aluguéis e condomínios	(56.310)	(49.145)	14,6%
% Receita líquida	-9,5%	-9,2%	(0,3 p.p.)
Frete	(13.321)	(7.173)	85,7%
% Receita líquida	-2,2%	-1,3%	(0,9 p.p.)
Comissão sobre Cartões	(13.092)	(11.729)	11,6%
% Receita líquida	-2,2%	-2,2%	(0,0 p.p.)
Serviços Profissionais Contratados	(8.844)	(8.257)	7,1%
% Receita líquida	-1,5%	-1,5%	0,1 p.p.
Despesas com Marketing	(27.625)	(19.844)	39,2%
% Receita líquida	-4,6%	-3,7%	(0,9 p.p.)
Outras despesas com vendas	(17.822)	(12.812)	39,1%
% Receita líquida	-3,0%	-2,4%	(0,6 p.p.)

No trimestre, as Despesas com Vendas somaram R\$ 255,3 milhões, crescimento de 20,4% versus o 1T25, representando 42,9% da receita líquida do período, 3,4 p.p. acima do registrado no mesmo período do ano anterior. As principais diferenças contra o ano anterior foram:

- i. Marketing:** No primeiro trimestre, são feitos investimentos com foco em impulsionar a sazonalidade do dia das Mães e Namorados. Na comparação contra o 1T25, houve mais investimento em veiculação em mídia de performance, eventos e *branding*, em linha com patamares históricos e com o plano anual.
- ii. Frete:** Conforme comunicado desde o 2º semestre de 2025, o aumento das despesas de fretes é reflexo da inauguração do CD no ES em Jun/25, somado ao movimento de transferência de peças entre lojas, no contexto da agenda de otimização de estoque. Tal rubrica estará comparável com o ano anterior a partir do terceiro trimestre.
- iii. Outras despesas:** maior incidência de despesas pré-operacionais e operacionais de lojas (a inaugurar e inauguradas), incluindo viagens do time de treinamento comercial e despesas de fundo fixo de loja.

1T26 | DESPESAS OPERACIONAIS

Comentário do Desempenho

	1T26	1T25	Var. (%)
Despesas Gerais e Administrativas (R\$ mil)	(57.012)	(51.452)	10,8%
% Receita líquida	-9,6%	-9,6%	0,0 p.p.
Pessoal	(22.540)	(22.200)	1,5%
% Receita líquida	-3,8%	-4,1%	0,3 p.p.
Serviços Profissionais Contratados	(19.659)	(18.749)	4,9%
% Receita líquida	-3,3%	-3,5%	0,2 p.p.
Outras Despesas Gerais e Administrativas ¹	(14.813)	(10.503)	41,0%
% Receita líquida	-2,5%	-2,0%	(0,5 p.p.)

1. Outras Despesas Gerais e Administrativas são compostas por: (i) Aluguéis e condomínios (ii) Energia, água e telefone (iii) Impostos e taxas e (iv) Outras despesas por natureza

As Despesas Gerais e Administrativas do trimestre totalizaram R\$ 57,0 milhões, alta de 10,8% versus o 1T25 e em linha com o crescimento da receita líquida quando comparada ao mesmo período do ano anterior, com destaque para:

- (i) despesa de pessoal menos representativa da receita líquida por conta de menores premiações versus o período comparativo. Excluindo a variação da linha de prêmios e gratificações, a linha de pessoal cresceu 7,9% ano contra ano.
- (ii) maiores gastos em Outras Despesas Gerais e Administrativas principalmente com maior investimento em almoxarifado para lojas.

	1T26	1T25	Var. (%)
Outras Rec. (Desp.) Operacionais (R\$ mil)	(6.740)	(1.983)	239,8%
% Receita líquida	-1,1%	-0,4%	(0,8 p.p.)

A linha de Outras (Despesas) Receitas Operacionais do 1T26 registrou uma despesa de R\$ 6,7 milhões, ante despesa de R\$ 2,0 milhões no 1T25. A variação é majoritariamente explicada pelo aumento de contingências e acordos trabalhistas no período, reflexo do aumento do quadro de colaboradores e da mudança do provisionamento devido a atualização de prognósticos.



1T26 | EBITDA E MARGEM EBITDA

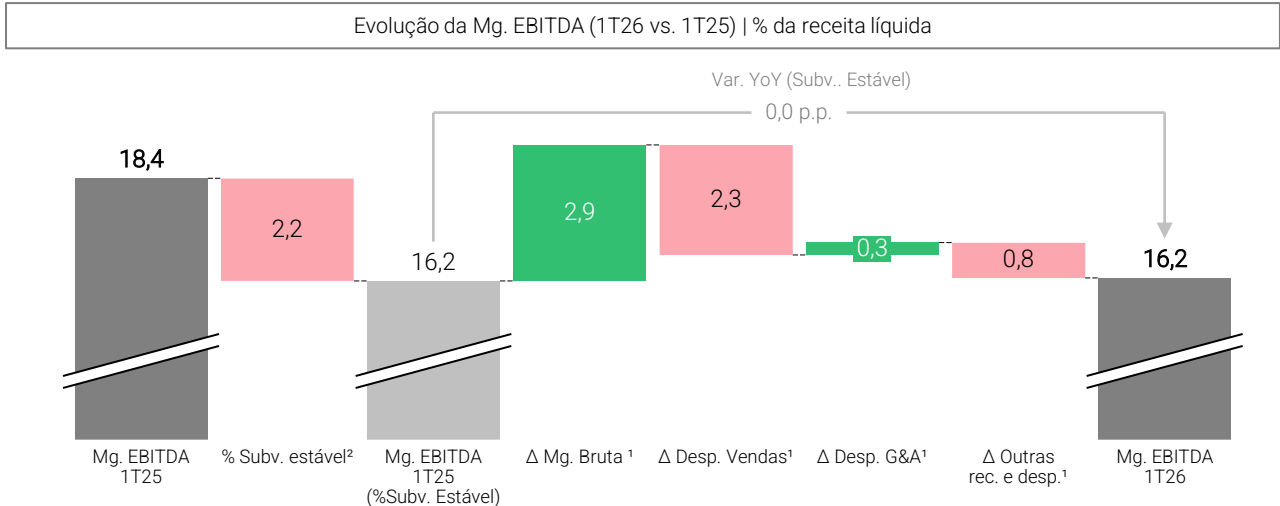
Comentário do Desempenho

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. (%)
Lucro Líquido	88.218	122.365	-27,9%
Margem líquida (%)	14,8%	22,8%	(8,0 p.p.)
(+) IR/CSLL	(23.087)	(41.933)	-44,9%
(+) Resultado financeiro	14.986	2.140	600,4%
(+) Depreciação e Amortização	16.584	16.232	2,2%
EBITDA	96.702	98.804	-2,1%
Margem EBITDA (%)	16,2%	18,4%	(2,2 p.p.)
(+/-) Efeitos não recorrentes	-	2.261	n.a.
EBITDA Ajustado	96.702	101.065	-4,3%
Margem EBITDA Ajustada (%)	16,2%	18,8%	(2,6 p.p.)

No 1T26, o EBITDA somou R\$ 96,7 milhões, com margem EBITDA de 16,2%, 2,2 p.p. abaixo do que no 1T25.

Conforme descrito na seção do Lucro Bruto, o comparativo do EBITDA também é impactado pela menor receita de subvenção e tributos incidentes em Manaus. Assumindo o mesmo percentual de subvenção e tributos do 1T26, que somados totalizam 6,5% sobre a receita bruta, ao resultado do 1T25, o EBITDA no 1T25 seria de R\$ 84,8 milhões, com uma margem comparável de 16,2%. Nessa comparação, o EBITDA do 1T26 apresenta um crescimento de 14,1% na comparação com o do 1T25.

Ao analisar a margem EBITDA do trimestre em bases comparáveis, verifica-se uma margem estável de 16,2%, com destaque para a expansão da margem bruta (+2,9 p.p.) ancorada na alta capacidade de inovação de mix como alavanca de rentabilidade, no *hedge* natural que a dinâmica atual de estoques da Companhia e a capacidade de reaproveitamento de metais oferecem, sendo compensada por maiores despesas com vendas (-2,3 p.p.), dado maiores investimentos de marketing para sazonalidade do dia das Mães e Namorados e maiores despesas com frete atrelados a criação do CD do ES e o movimento de realocação de peças entre lojas.



1. Excluindo Depreciação e Amortização (D&A).
2. Para fins de comparabilidade, está apresentado o conceito de subvenção estável de modo a equiparar o patamar de receita de subvenção e tributos incidentes na produção de Manaus do período anterior (comparativo) ao patamar do período atual, anulando variações positivas ou negativas que essas rubricas podem gerar no resultado da Companhia.

1T26 | LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA



Comentário do Desempenho

Lucro líquido¹ (R\$ mil)	1T26	1T25	Δ% 26vs25
Lucro líquido	88.218	122.365	-27,9%
Margem líquida (%)	14,8%	22,8%	(8,0 p.p.)

A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 88,2 milhões no trimestre com margem líquida de 14,8%,

O lucro líquido foi impactado por menores patamares de subvenção, maiores despesas financeiras e menor contribuição da linha de imposto de renda.

O resultado financeiro refletiu a elevação do CDI, o impacto dos juros das debêntures emitidas no segundo semestre de 2025 e um efeito não caixa decorrente da marcação a mercado de instrumento derivativo associado a dívida em moeda estrangeira.

Já a linha de imposto de renda foi impactada pela redução do ritmo de produção da fábrica própria no período, resultando em menor imposto de renda diferido relacionado às vendas *intercompany* entre fábrica e varejo .

Ao expurgar os efeitos no lucro da subvenção estável, que totalizam R\$ 9,3 milhões, bem como a redução no imposto de renda diferido associado à produção, que foi menor em R\$ 42,7 milhões, o lucro líquido teria apresentado crescimento de 25% na comparação anual, evidenciando a solidez da performance operacional do negócio.

1T26 | ENDIVIDAMENTO

Dívida líquida² (R\$ mil)	1T26	4T25	1T25
Dívida bruta²	555.047	558.615	498.471
Empréstimos e Financiamentos (Curto Prazo)³	255.838	255.702	141.155
Empréstimos e Financiamentos (Longo Prazo)³	298.394	298.303	346.065
Risco sacado (classificado como Fornecedor Convênio)	814	4.610	11.250
Caixa e Equivalentes (incl. Títulos mobiliários)	308.474	398.644	177.078
Dívida líquida (incluindo risco sacado)	246.573	159.971	321.393
EBITDA ajustado LTM (últimos 12 meses)	761.943	766.305	693.159
Dívida líquida/EBITDA ajustado	0,3x	0,2x	0,5x

Ao final do 1T26, a dívida líquida totalizou R\$ 246,6 milhões, uma redução de R\$ 74,8 milhões em relação ao 1T25, e a relação Dívida líquida/EBITDA ajustado reduziu de 0,5x no 1T25 para 0,3x no 1T26. A posição de dívida líquida atual foi impactada pela antecipação do pagamento de dividendos referente ao ano de 2025, pagos em dezembro, mas que historicamente são pagos em maio. O patamar de 0,3x de Dívida Líquida/EBITDA ajustado mantém a trajetória de níveis saudáveis de alavancagem em linha com o histórico da Companhia.

1. Para fins de comparabilidade, está apresentado o conceito de subvenção estável de modo a equiparar o patamar de receita de subvenção e tributos incidentes na produção de Manaus do período anterior (comparativo) ao patamar do período atual, anulando variações positivas ou negativas que essas rubricas podem gerar no resultado da Companhia.

2. A dívida apresentada considera a métrica pré-IFRS 16, não incluindo os passivos de arrendamento relacionados a ativos de direito de uso.

3. Saldo de Empréstimos e Financiamentos inclui o saldo do contrato de swap do empréstimo 4131 - Instrumentos derivativos

1T26 | GERAÇÃO DE CAIXA

VIVARA

Comentário do Desempenho

Geração de caixa (R\$ mil)	1T26	1T25	Var.
Lucro líquido	91.412	124.861	(33.450)
(-) Efeitos não caixa do lucro líquido ¹	52.868	15.868	37.000
(-) Imposto de renda pago	(29.369)	(21.913)	(7.456)
(-) Juros pagos ²	(32.219)	(15.936)	(16.283)
(-) Arrendamento do direito de uso	(31.943)	(29.670)	(2.273)
(+/-) Capital de giro	(122.342)	(246.847)	124.505
Contas a receber	90.798	204.146	(113.348)
Estoques	(70.388)	(171.461)	101.073
Fornecedores	(67.751)	(211.326)	143.575
Impostos a recuperar	5.431	25.103	(19.672)
Obrigações tributárias	(38.613)	(70.842)	32.229
Outros ativos e passivos	(41.820)	(22.467)	(19.353)
Caixa das atividades operacionais gerencial	(71.594)	(173.637)	102.043
Capex	(18.577)	(19.668)	1.091
Geração (Consumo) de caixa livre	(90.170)	(193.304)	103.134

- Os efeitos não caixa do lucro líquido referem-se aos efeitos de depreciação e amortização; encargos e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos; encargos sobre arrendamentos (direito de uso); imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos; provisão para perdas de estoque; provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários; baixa de ativo imobilizado e intangível; créditos tributários; atualizações monetárias e rendimentos; perdas esperadas de crédito; variação cambial sobre fornecedores; encargos sobre antecipação de recebíveis; incentivos de longo prazo; e baixa de contratos de arrendamento.
- Juros pagos de empréstimos e financiamentos e de arrendamentos de direito de uso.

No 1T26, o consumo de caixa operacional (após imposto de renda, juros e arrendamentos) foi de R\$ 71,6 milhões, R\$ 102,9 milhões menor do que os R\$ 173,6 milhões registrados no 1T25. Considerando a antecipação de recebíveis de cartão de crédito realizada em Dez/25, a geração de caixa operacional seria de R\$ 92,2 milhões no trimestre.

As principais variáveis de capital de giro que influenciaram na composição do resultado foram:

- ✓ **Contas a Receber:** antecipação de R\$ 163,8 milhões de recebíveis de cartão de crédito realizado em Dez/25, operacionalizada em alinhamento ao pagamento de dividendos intercalares de valor equivalente em Dez/25, reduziu a geração proveniente da rubrica no 1T26.
- ✓ **Estoque:** consumo de R\$ 70,4 milhões no período, R\$ 101,1 milhões menor do que verificado no 1T25, em linha com a estratégia de otimização de estoques e com a preparação para os maiores períodos de venda no segundo trimestre.
- ✓ **Fornecedores:** Consumo de R\$ 67,8 milhões versus consumo de R\$ 211,3 milhões no 1T25. Tal variação é explicada pela redução na compra de matéria-prima, principalmente de ouro.

1T26 | CAPEX

Investimentos (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. (%)
Capex Total	18.577	19.670	-5,6%
Novas lojas	9.616	4.699	104,6%
Reformas e Manutenção	5.818	2.698	115,7%
Fábrica	2.823	7.517	-62,5%
Sistemas/TI	285	4.216	-93,2%
Outros	34	540	-93,6%
CAPEX/Receita Líquida (%)	3,1%	3,7%	(0,5 p.p.)

No 1T26, os investimentos totalizaram R\$ 18,6 milhões, redução de 5,6% em relação ao 1T25. Apesar do maior volume de aberturas de lojas e reformas no período, o montante foi mais do que compensado pela menor intensidade de investimentos em manufatura e tecnologia, quando comparado ao primeiro trimestre do ano anterior, que foi impactado pela aquisição de maquinário fabril e pela atualização do ERP. Ao longo de 2026, estão previstos contínuos investimentos em novas lojas e reformas, bem como novos investimentos em sistemas para ganho de produtividade.

DINÂMICA DE ESTOQUES



Comentário do Desempenho

A Companhia segue executando seu plano de crescimento, com abertura de lojas, sustentação do SSS e do digital, ao mesmo tempo em que busca eficiência no seu estoque de matéria-prima e de produtos acabados, trajetória iniciada no segundo semestre de 2025 e que já apresentou resultados no 4T25, quando registrou redução de 48 dias de estoque versus o 4T24.

A Companhia terminou o 1T26 com 601 dias de estoque, redução de 77 dias versus o 1T25, 29 dias a mais do que foi reduzido no 4T25 vs 4T24, intensificando a trajetória de ganho de eficiência do estoque. No comparativo com Dez/2025, verifica-se um aumento de 23 dias, em razão da natural sazonalidade de aumento de estoques característica do primeiro trimestre do ano em preparação para sazonalidade do Dia das Mães e Dia dos Namorados que acontecem no segundo trimestre.

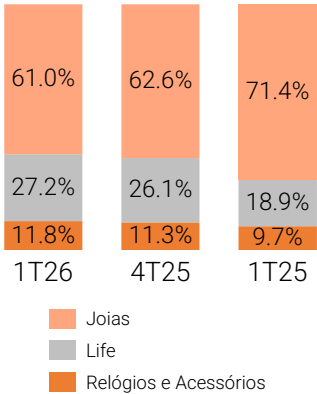
No 1T26, observa-se a redução das contas de produto acabado e de embalagens em relação ao 1T25. A conta da matéria-prima reflete o avanço do custo das *commodities*, parcialmente mitigado pela queda de quantidades de ouro e prata ano contra ano. O custo médio da prata segue sendo atualizado na medida em que compras de matéria-prima são feitas regularmente para abastecer a produção. Já a evolução do custo médio do ouro reflete o maior nível de cobertura.

Analisando a dinâmica do estoque de ouro, o custo médio desta matéria-prima no estoque aumentou 27,6% no comparativo anual, enquanto o custo dos produtos acabados de ouro no estoque aumentou 11,7% no mesmo período, variação esta bem inferior ao aumento do preço da *commodity*, que valorizou mais que 50% no mesmo período.

Estoques	1T26	4T25	1T25	Var. (%) QoQ	Var. (%) YoY
Produtos acabados	1.040.778	979.421	1.074.503	6,3%	-3,1%
Matéria Prima	456.970	443.046	370.289	3,1%	23,4%
Embalagens	52.538	56.459	59.247	-6,9%	-11,3%
Estoques	1.550.286	1.478.926	1.504.039	4,8%	-1,7%
COGS LTM	- 928.225	- 921.472	- 797.888	0,7%	16,3%
Dias de Estoque¹	601	578	679	23	-77

1. Dias de Estoque calculados considerando saldo de estoque, dividido pelo custo dos últimos doze meses, multiplicado por 360 dias

Produto Acabado | Por categoria
Em R\$



A Companhia segue executando o plano de otimização do capital empregado, com avanço nas iniciativas apresentadas no call do 4T25 e foco nas seguintes frentes:

- 1. Ouro (matéria-prima): consumo do excesso e redução da cobertura por meio do uso no processo fabril;
- 2. Consumo de pedras e componentes (matéria-prima): redução da cobertura via incorporação em lançamentos e aproveitamento decorrente do derretimento componentes em excesso;
- 3. Ajuste do sortimento por loja: com a redução da quantidade de peças por lojas (Vivara e Life), mantendo a trajetória de queda nos indicadores de indisponibilidade/ruptura;
- 4. Derretimento de joias em excesso (produto acabado) com nova rodada de derretimento de peças com alta cobertura, reduzindo estoque excedente.

1T26 | EXPANSÃO

Comentário do Desempenho

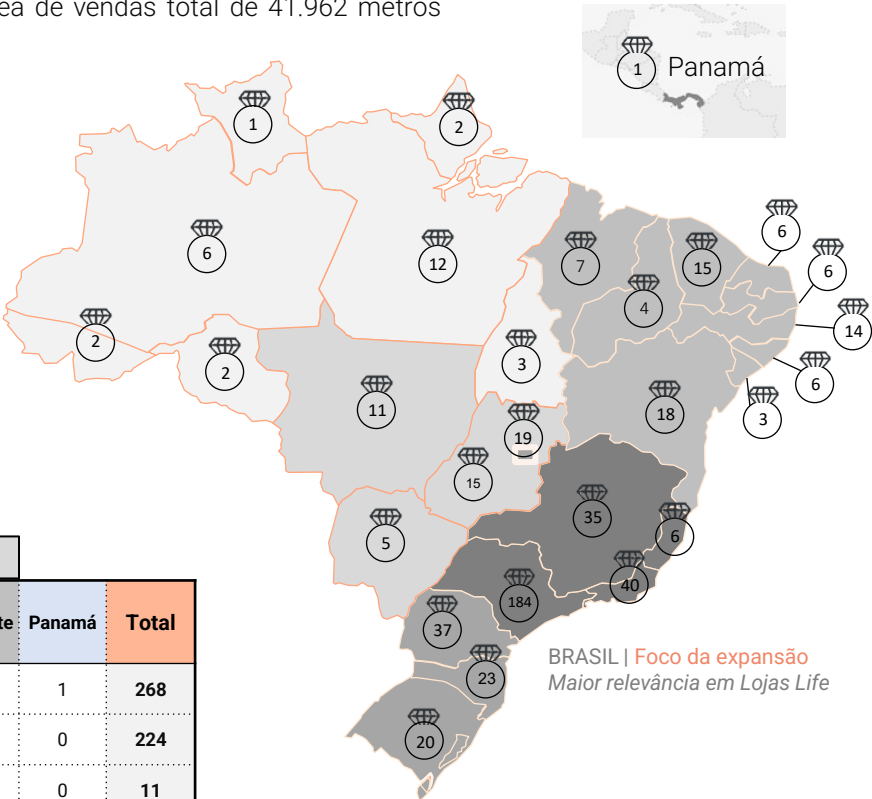
A Companhia encerrou o trimestre com 503 pontos de venda em operação, sendo 268 lojas Vivara (267 no Brasil e 1 no Panamá), 224 lojas Life e 11 quiosques, terminando o período com área de vendas total de 41.962 metros quadrados.

Durante o 1T26, foram inauguradas 5 lojas Life, adicionando 390,9 metros quadrados ao parque.

A Companhia possui lojas em todas as regiões do país com maior concentração na região Sudeste, onde estão localizadas 52,7% do total de lojas.

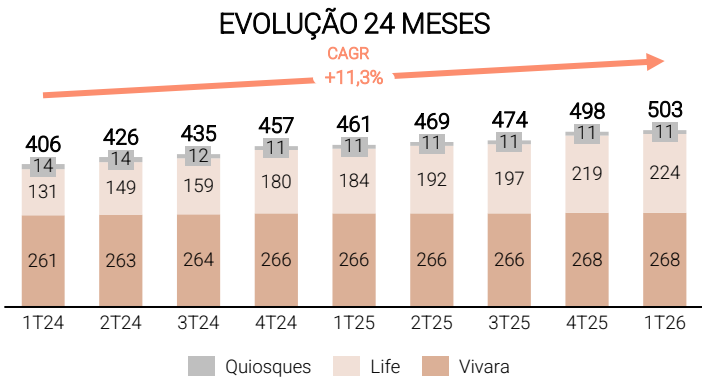
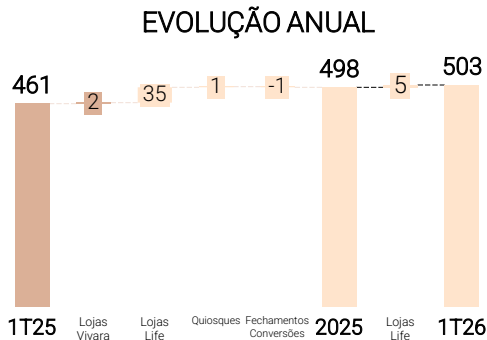
Atualmente, a Companhia está presente com ambas as marcas em 183 shoppings.

INTERNACIONAL | Fase exploratória
Avaliação para o médio & longo prazo

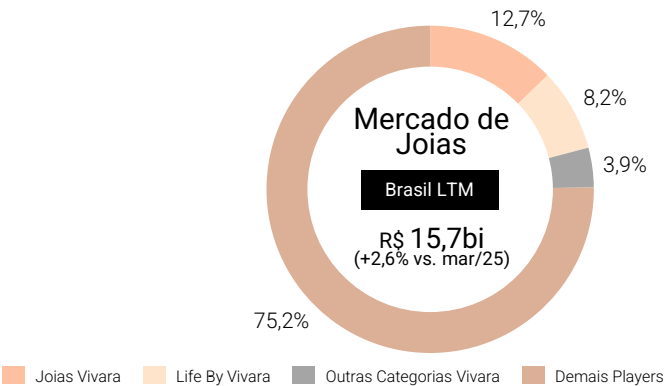


Brasil						Panamá	Total
Tipo	Norte	Centro-Oeste	Sul	Sudeste	Nordeste		
Loja Vivara	14	27	46	138	42	1	268
Loja Life	13	23	33	119	36	0	224
Quiosque	1	0	1	8	1	0	11
TOTAL	28	50	80	265	79	1	503

BRASIL | Foco da expansão
Maior relevância em Lojas Life



Market Share¹: A Companhia encerrou o 1T26 com 24,8% de participação no mercado brasileiro de joias¹ (+2,8 p.p. vs. 1T25), sendo 12,7% referente à categoria de joias Vivara, 8,2% à Life e 3,9% às demais categorias, compostas por Relógios e Acessórios. A conquista de *share* é reflexo do sucesso dos lançamentos de produtos, com gestão eficiente de mix, em conjunto com uma expansão sólida e gradual. A Companhia segue confiante na manutenção e expansão da sua posição de liderança no mercado, o que fortalecerá cada vez mais seus projetos de crescimento.



1. A Companhia utilizou como base o estudo da Euromonitor (2021), atualizado com indicadores do ICVA e informações internas da Companhia. Considera a receita total da Companhia

Comentário do Desempenho

Com o objetivo de melhor traduzir as alavancas e entendimento do negócio, a Companhia passa a divulgar, neste documento, os resultados excluindo os efeitos do IFRS 16/CPC 06 (R2).

Abaixo está apresentada a conciliação entre a visão pré e pós IFRS-16.

DRE¹	1T26			1T25		
	Pós IFRS 16	Ajustes	Pré IFRS 16	Pós IFRS 16	Ajustes	Pré IFRS 16
Receita Bruta (ex-devoluções)	751.754		751.754	660.492		660.492
Deduções da Receita (ex-Rec. Subvenção)	(221.212)		(221.212)	(204.957)		(204.957)
Rec. Subvenção	64.971		64.971	81.546		81.546
Receita operacional líquida	595.512		595.512	537.081		537.081
Custos	(179.154)	(711)	(179.865)	(172.402)	(674)	(173.076)
Lucro Bruto	416.358		415.647	364.679		364.005
%Margem Bruta	69,9%		69,8%	67,9%		67,8%
Despesas Operacionais²	(287.394)		(319.093)	(236.142)		(265.486)
Despesas com Vendas	(224.731)	(30.611)	(255.343)	(183.744)	(28.307)	(212.050)
Despesas G&A	(55.925)	(1.088)	(57.013)	(50.415)	(1.037)	(51.452)
Outras Rec e Desp Oper.	(6.739)		(6.739)	(1.984)		(1.983)
Depreciação (custos)	148		148	285		285
EBITDA	129.112		96.702	128.822		98.804
%Margem EBITDA	21,7%		16,2%	24,0%		18,4%
Itens não recorrentes	-		-	2.261		2.261
EBITDA Ajustado	129.112		96.702	131.083		101.065
%Margem EBITDA Ajustada	21,7%		16,2%	24,4%		18,8%
Itens não recorrentes	-		-	(2.261)		(2.261)
Depreciação e Amortização	(38.739)	22.155	(16.584)	(38.400)	22.168	(16.232)
Resultado Financeiro	(35.858)	20.872	(14.986)	(19.813)	17.673	(2.140)
LAIR	54.515		65.131	70.608		80.432
IRPJ e CSLL	26.280	(3.194)	23.087	44.429	(2.496)	41.933
Lucro Líquido	80.795		88.218	115.038		122.365
%Margem Líquida	13,6%		14,8%	21,4%		22,8%

1. Saldos pré IFRS-16: os saldos excluem efeitos do IFRS-16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das lojas, escritório e fábrica.
2. Saldos excluindo Depreciação e Amortização (D&A)

Comentário do Desempenho

DRE (R\$ mil) Pós IFRS 16	1T26	1T25	Var. (%)
Receita Bruta de Vendas de Mercadorias	754.748	659.582	14,4%
Receita Bruta de Serviços	2.024	2.407	-15,9%
Devoluções	(5.019)	(1.497)	235,3%
Receita Bruta (Líqu. de devoluções)	751.754	660.492	13,8%
Deduções da Receita Bruta	(156.241)	(123.411)	26,6%
Receita Líquida	595.512	537.081	10,9%
(-) Custos dos Produtos Vendidos e serviços prestados	(179.006)	(172.117)	4,0%
(-) Depreciações e Amortizações	(148)	(285)	-48,0%
(=) Lucro Bruto	416.358	364.679	14,2%
(-) Despesas Operacionais	(325.985)	(274.258)	18,9%
Vendas (ex D&A)	(224.730)	(183.744)	22,3%
Pessoal	(118.327)	(103.090)	14,8%
Aluguéis e condomínios	(25.699)	(20.838)	23,3%
Descontos sobre arrendamentos	-	-	n.a
Frete	(13.321)	(7.173)	85,7%
Comissão sobre Cartões	(13.092)	(11.729)	11,6%
Serviços de Terceiros	(8.844)	(8.257)	7,1%
Despesas com Marketing	(27.625)	(19.844)	39,2%
Outras despesas com vendas	(17.823)	(12.812)	39,1%
Gerais e Administrativas (ex D&A)	(55.925)	(50.415)	10,9%
Pessoal	(22.540)	(22.200)	1,5%
Aluguéis e condomínios	(412)	(255)	61,6%
Serviços de Terceiros	(19.659)	(18.749)	4,9%
Outras Despesas Gerais e Administrativas	(13.314)	(9.211)	44,5%
Depreciações e Amortizações	(38.591)	(38.115)	1,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	n.a
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(6.739)	(1.984)	239,8%
(=) Lucro (Prejuízo) Antes das Financeiras	90.373	90.421	-0,1%
(=) Resultado Financeiro	(35.857)	(19.813)	81,0%
Receitas Financeiras	14.235	13.851	2,8%
Despesas Financeiras	(50.093)	(33.664)	48,8%
(=) Lucro Operacional	54.515	70.608	-22,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	26.280	44.430	-40,9%
(=) Lucro Líquido	80.795	115.038	-29,8%

1T26 | BALANÇO PATRIMONIAL

VIVARA

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial (R\$ mil)	1T26	2025	Var. (%)
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	308.474	398.644	-22,6%
Títulos e valores mobiliários	-	-	na
Contas a receber	899.085	989.601	-9,1%
Contas a receber partes relacionadas	(0)	0	-400,0%
Estoques	1.550.286	1.478.926	4,8%
Impostos a recuperar	153.210	168.474	-9,1%
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	51.920	28.954	79,3%
Total do ativo circulante	2.962.975	3.064.600	-3,3%
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais	29.028	28.227	2,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	614.994	568.589	8,2%
Instrumentos derivativos ativo	-	-	na
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	4.187	5.193	-19,4%
Impostos a recuperar	51.170	40.799	25,4%
Imobilizado	957.470	955.347	0,2%
Intangível	55.843	59.938	-6,8%
Total do ativo não circulante	1.712.693	1.658.093	3,3%
ATIVO TOTAL	4.675.668	4.722.693	-1,0%
CIRCULANTE			
Fornecedores	125.460	189.472	-33,8%
Fornecedores Convênio	814	4.610	-82,3%
Empréstimos e financiamentos	214.776	232.973	-7,8%
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	121.290	143.620	-15,5%
Obrigações tributárias	76.072	123.909	-38,6%
Arrendamentos a pagar	12.831	14.487	-11,4%
Instrumentos derivativos passivo	41.062	22.729	80,7%
Arrendamentos direito de uso a pagar	83.307	83.186	0,1%
Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	na
Dividendos a pagar	10	10	0,0%
Outras obrigações	39.496	28.951	36,4%
Total do passivo circulante	715.120	843.948	-15,3%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	298.394	298.303	0,0%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	29.030	26.937	7,8%
Arrendamentos direito de uso a pagar	598.943	599.518	-0,1%
Outras obrigações	3.892	4.421	-12,0%
Total do passivo não circulante	930.258	929.178	0,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	2.572.025	2.572.025	0,0%
Reservas de Capital	(53.041)	(53.041)	0,0%
Ações em tesouraria	(26.818)	(26.818)	0,0%
Opções Outorgadas	2.058	1.976	4,1%
Reservas de lucros	455.502	(164.000)	-377,7%
Lucros acumulados	80.796	619.502	-87,0%
Outros Resultados Abrangentes	(233)	(78)	198,3%
Total do patrimônio líquido	3.030.290	2.949.567	2,7%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.675.668	4.722.694	-1,0%

1T26 | FLUXO DE CAIXA

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa (R\$ mil) Pós IFRS 16	1T26	1T25	Var. (%)
Lucro Líquido	80.795	115.039	-29,8%
Ajustes do Lucro Líquido	63.484	25.690	147,1%
Lucro Líquido Ajustado	144.280	140.729	2,5%
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	90.798	204.146	-55,5%
Partes Relacionadas	0	-	n.a.
Estoques	(70.388)	(171.461)	58,9%
Fornecedores	(67.751)	(211.326)	67,9%
Impostos a Recuperar	5.431	25.103	-78,4%
Obrigações Tributárias	(38.613)	(70.842)	45,5%
Outros ativos e passivos	(41.820)	(22.467)	-86,1%
Caixa das atividades operacionais	21.938	(106.117)	120,7%
-			
Imposto de Renda e Contribuição Social	(29.369)	(21.913)	-34,0%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(21.579)	(6.276)	-243,8%
Juros pagos de arrendamentos de direito de uso	(10.640)	(9.660)	-10,1%
Caixa líquido das atividades operacionais	(39.650)	(143.966)	72,5%
Ações em Tesouraria	-	-	n.a.
Imobilizado	(18.014)	(14.648)	-23,0%
Intangível	(563)	(5.022)	88,8%
Outros	-	(22.331)	100,0%
Caixa das atividades de Investimentos	(18.577)	(42.001)	55,8%
Dividendos e JCP	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	87.424	n.a.
Arrendamento do Direito de Uso	(31.943)	(29.670)	-7,7%
Outros	-	(1)	100,0%
Caixa das atividades de financiamento	(31.943)	57.754	-155,3%
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	(90.170)	(128.213)	29,7%

Comentário do Desempenho

ROIC ¹ (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var. (R\$ M)	Var. (%)
EBITDA Ajustado LTM	761,9	701,4	60,6	8,6%
(-) D&A	(65,7)	(60,3)	(5,4)	9,0%
Alíquota Caixa	-13,2%	-13,9%	0,6 p.p.	
NOPAT	604,0	552,3	51,8	9,4%
(=) Ativo Circulante ajustado	2.654,5	2.468,6	185,9	7,5%
(+) Contas a Receber	899,1	751,0	148,1	19,7%
(+) Estoque	1.550,3	1.504,0	46,2	3,1%
(+) Outros	205,1	213,5	(8,4)	-3,9%
(=) Passivo Circulante ajustado	459,3	450,2	9,1	2,0%
(+) Fornecedores	126,3	163,9	(37,6)	-23,0%
(+) Obrigações trabalhistas e tributárias	197,4	155,8	41,5	26,6%
(+) Arrendamento	96,1	97,2	(1,0)	-1,1%
(+) Outros (Ex-dividendos a pagar) ²	39,5	33,3	6,2	18,6%
(=) Ativo Não-Circulante ajustado	421,0	419,5	1,5	0,3%
(+) Imobilizado	1.013,3	943,1	70,2	7,4%
(-) Imobilizado IFRS16	(592,3)	(523,6)	(68,7)	13,1%
(=) Capital Empregado	2.616,2	2.471,2	145,0	5,9%
(=) ROIC - IR/CS Alíquota Caixa	23,1%	22,7%	0,4 p.p	22,7 p.p

1. Calculado considerando alíquota caixa e NOPAT LTM (últimos doze meses) e capital empregado do fim dos períodos.
2. Considerando apenas ativos e passivos operacionais

MEDICÕES NÃO CONTÁBEIS

VIVARA

Comentário do Desempenho

- Saldos pré IFRS-16: Neste documento estão apresentadas tabelas e saldos visão pré-IFRS 16 até a página 15, excluindo os efeitos do IFRS 16/CPC 06 (R2). A conciliação entre os saldos pré e pós IFRS 16 está apresentada no anexo deste documento na (página 16).
- **EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada** - O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 156/22.. Efeitos não recorrentes são caracterizados por efeitos pontuais que acontecem no resultado da Companhia. Por estes montantes não fazerem parte recorrente do resultado, a Companhia opta em realizar o ajuste para que no "EBITDA Ajustado" apareçam apenas números recorrentes. A Companhia utiliza o EBITDA Ajustado como medida de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares.
- **Dívida Líquida** - A Dívida Líquida aqui apresentada é resultante do somatório dos empréstimos, instrumentos derivativos e operações de risco sacado de curto e longo prazos presentes no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante da Companhia subtraídos da soma de Caixa e Equivalentes de Caixa com Títulos e Valores Mobiliários presentes no Ativo Circulante e no Ativo Não Circulante da Companhia.
- A Companhia entende que o Índice de **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** auxilia na avaliação da alavancagem e liquidez. O **EBITDA Ajustado LTM** (*Last Twelve Months EBITDA*) é a somatória dos últimos 12 meses e também representa uma alternativa da geração operacional de caixa.
- O EBITDA Ajustado, a Dívida Líquida, o indicador **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM**, **Geração de Caixa Operacional** e **Lucro Líquido Ajustado** apresentadas neste documento não são medidas de lucro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e não representam os fluxos de caixa dos períodos apresentados e, portanto, não são uma medida alternativa aos resultados ou fluxos de caixa.
- **Geração de Caixa Operacional** aqui apresentada é uma medição gerencial, resultante do fluxo de caixa de atividades operacionais apresentado na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), ajustada pelo "Arrendamento do direito de uso", que a partir de adoção do CPC06/IFRS16 passou a ser contabilizado na DFC, como atividade de financiamento.
- As vendas mesmas lojas (Same Store Sales | SSS) considera a receita bruta líquida de devoluções, de lojas com 12 meses de operação no início do trimestre, excluindo lojas com restrição de funcionamento. Exemplo: no 1T26 são consideradas lojas inauguradas até 31/12/2024.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Vivara S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui informações contábeis e não contábeis, tais como informações operacionais, números financeiros pro forma e projeções baseadas na expectativa da Administração da Companhia. As informações não contábeis aqui apresentadas não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Thiago Borges – Diretor Presidente

Elias Leal – Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Caio Barbuto – Gerente Executivo de RI e Tesouraria

Gabriela Luz – Analista de RI

E-mail: ri@vivara.com.br

Comentário do Desempenho



VIVARA

ri@vivara.com.br
ri.vivara.com.br

Notas Explicativas



VIVARA

VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vivara Participações S.A. (“Vivara Participações” ou “Companhia”) com sede social em São Paulo, é a “holding” que controla o Grupo Vivara, fundado em 1962, que tem por objeto a fabricação e venda de joias e outros artigos. As demonstrações financeiras consolidadas contemplam as informações financeiras da Companhia e das controladas Tellerina Comércio de Presentes e Artigos para Decoração S.A. (“Tellerina”), Conipa Indústria e Comércio de Presentes, Metais e Artigos de Decoração Ltda. (“Conipa”) e Tellerina Panamá S.A. (“Tellerina Panamá”).

Os acionistas de referência da Companhia são Nelson Kaufman e Marina Kaufman Bueno Netto que em conjunto detêm 47,2% das ações.

Controladas	% de participação	
	31/03/2026	31/12/2025
Tellerina	100%	100%
Conipa	100%	100%
Tellerina Panamá	100%	100%

A Tellerina tem sua sede social na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e centro administrativo na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Tellerina tem como atividades preponderantes, por meio da rede de lojas sob as bandeiras “VIVARA” e “LIFE”, a importação, a exportação e o comércio varejista e atacadista de joias, bijuterias, artigo em metais preciosos e suas ligas, folheados, pedras preciosas, relógios, instrumentos cronométricos, artigos de couro e assemelhados, bem como a prestação de serviços de “design” e de conserto de joias em geral.

A Conipa tem sede na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e como atividade preponderante a fabricação de artefatos de joalheria, ourivesaria e relojoaria com a comercialização desses produtos no varejo e atacado, incluindo também os serviços prestados de reparação de joias e relógios.

A Tellerina Panamá tem sede na Cidade do Panamá - República do Panamá. Tem como atividade a importação, a exportação e o comércio varejista e atacadista de joias, bijuterias, artigos em metais preciosos e suas ligas, folheados, pedras preciosas, relógios, instrumentos cronométricos, artigos de couro e assemelhados.

A quantidade de pontos de vendas em operação é demonstrada a seguir:

Pontos de Vendas	BRASIL		PANAMÁ		CONSOLIDADO	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Lojas Vivara	267	267	1	1	268	268
Lojas Life	224	219	-	-	224	219
Quiosques	11	11	-	-	11	11
Total	502	497	1	1	503	498

Notas Explicativas**VIVARA****2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIARIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais, sendo sua moeda funcional o real (R\$) e foram preparadas com base no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos mensurados pelos seus valores justos.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, aprovadas em 18 de março de 2026.

Nestas informações financeiras intermediárias foram aplicadas as mesmas políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, sendo que as políticas contábeis materiais foram divulgadas na nota explicativa nº 4 daquelas demonstrações financeiras.

As informações financeiras intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2026 foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 07 de maio de 2026.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**3.1 Composição dos saldos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa	-	-	3.256	9.804
Bancos conta movimento	35	-	2.416	9.955
Aplicações financeiras	7.964	16.656	302.802	378.885
Total	7.999	16.656	308.474	398.644

3.2 Detalhamento aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Compromissadas	260	3.656	269.448	333.013
Automáticas	86	124	4.693	12.660
Letras financeiras	7.618	12.876	28.661	33.212
Total	7.964	16.656	302.802	378.885
Taxa média CDI	99,1%	98,2%	91,0%	88,5%

Notas Explicativas



VIVARA

4. CONTAS A RECEBER

4.1 Composição dos saldos

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Operadoras de cartões	897.075	986.130
Boletos	2.083	3.663
Cheques a compensar	-	163
Subtotal	899.158	989.956
(-) Perdas estimadas de créditos	(73)	(355)
Total	899.085	989.601
Vencidos	11	325
A vencer	899.147	989.631
Total	899.158	989.956

Os saldos a vencer são compostos, substancialmente, por vendas realizadas por meio de cartão de crédito, podendo ser parceladas em até 10 vezes, sem incidência de encargos financeiros. Em 31 de março de 2026, o prazo médio dos recebíveis era de 84 dias (95 dias em 31 de dezembro de 2025).

4.2 Provisão para perdas esperadas de crédito

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo do início do período	(355)	(241)
Complementos	(75)	(286)
Reversões	357	172
Saldo do fim do período	(73)	(355)

5. ESTOQUES

5.1 Composição dos saldos

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados	1.038.062	978.949
Matérias-primas	456.970	443.046
Material de consumo e embalagens	52.538	56.459
Estoques em trânsito	2.716	472
Total	1.550.286	1.478.926

Em 31 de março de 2026 os estoques incluídos no Custo das Mercadorias Vendidas totalizaram R\$172.076 (R\$147.850 em 31 de março de 2025).

Notas Explicativas



VIVARA

5.2 Provisão para perdas

As controladas da Companhia constituem provisão para os estoques de giro lento e perdas estimadas no processo de derretimento de joias em ouro e prata de coleções descontinuadas ou adquiridas de clientes. O reconhecimento dessas provisões é realizado pelo valor do custo médio ponderado em estoque na data do balanço.

São considerados como de giro lento os produtos acabados, que não sejam passíveis de derretimento, com ciclos de vendas cujo intervalo seja superior a 12 meses.

O ciclo operacional é o tempo entre a aquisição de ativos para processamento e sua realização em caixa ou seus equivalentes. O ciclo operacional do Grupo Vivara é superior a 12 meses.

As provisões de perdas são reconhecidas no resultado na rubrica Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados conforme nota explicativa nº 20.1.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo do início do período	(4.688)	(5.217)
Complementos	(1.421)	(5.271)
Reversões	2.392	5.800
Saldo do fim do período	(3.717)	(4.688)

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

6.1 Composição dos saldos

	Controladora	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025
ICMS - Imposto s/Circulação de Mercadorias e Serviços 6.2	-	111.580	99.300
PIS - Programa de Integração Social e COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social 6.3	-	10.679	26.148
IPI - Imposto sobre Produto Industrializado	-	5.021	5.021
Outros impostos a recuperar	74	972	376
Total	74	128.252	130.845
Ativo circulante	74	105.261	118.227
Ativo não circulante	-	22.991	12.618
Total	74	128.252	130.845

Notas Explicativas



VIVARA

6.2 ICMS

A controlada Tellerina detém créditos de ICMS que se referem, substancialmente, ao acúmulo de créditos nas operações das lojas Vivara e Life, predominantemente localizadas nos Estados de São Paulo, Ceará, Pará, Amazonas, Rio de Janeiro, Piauí e Alagoas. Em 31 de março de 2026 os créditos totalizam R\$80.473 (R\$71.105 em 31 de dezembro de 2025).

Em 31 de março de 2026 as filiais de São Paulo da Conipa possuem R\$31.107 (R\$28.195 em 31 de dezembro de 2025) de créditos relativos a operações de aquisição de matéria-prima proveniente da coligada Tellerina.

A expectativa da realização dos créditos de ICMS é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Em até 1 ano	88.589	86.682
De 1 a 2 anos	22.991	12.618
Total	111.580	99.300

6.3 PIS E COFINS

Os créditos extemporâneos estão relacionados substancialmente com a operação de aquisição de matérias-primas pela filial de São Paulo da Conipa. Em 31 de março de 2026 o saldo a compensar destes créditos totaliza o montante de R\$7.656 (R\$14.380 em 31 de dezembro de 2025).

A controlada Tellerina, reconheceu créditos extemporâneos de PIS e COFINS relativos a serviços considerados insumos para suas operações. Em 31 de março de 2026, o saldo a compensar desses créditos totalizava R\$3.023 (R\$6.879 em 31 de dezembro de 2025).

A expectativa da realização dos créditos de Pis e Cofins é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Em até 1 ano	10.679	26.148
Total	10.679	26.148

Notas Explicativas



VIVARA

7. INVESTIMENTO

7.1 Informações das controladas

	31/03/2026			31/12/2025		
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá
Ativo circulante	4.243.045	3.898.570	12.057	4.238.705	3.997.744	12.852
Ativo não circulante	1.125.046	100.971	4.301	1.121.935	116.758	4.798
Total do ativo	5.368.091	3.999.541	16.358	5.360.640	4.114.502	17.650
Passivo circulante	3.956.146	598.800	12.401	3.954.213	900.770	12.838
Passivo não circulante	618.743	11.258	1.577	616.702	11.646	1.802
Patrimônio Líquido	825.313	3.234.054	2.855	856.815	2.327.160	4.494
Total do passivo e PL	5.400.202	3.844.112	16.833	5.427.730	3.239.576	19.134
Lucro/(Prejuízo) líquido	(32.111)	155.429	(475)	(67.090)	874.926	(1.484)
Participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%

7.2 Equivalência patrimonial

	31/03/2026			
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Controladora
Lucro (prejuízo) líquido	(32.111)	155.429	(475)	122.843
<u>Eliminações:</u>				
Lucro não realizado nos estoques	324	(51.527)	-	(51.203)
IRPJ e CSLL diferidos s/lucro não realizado	(110)	17.519	-	17.409
Resultado equivalência patrimonial	(31.897)	121.421	(475)	89.049

	31/03/2025			
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Controladora
Lucro (prejuízo) líquido	(9.642)	278.797	(324)	268.831
<u>Eliminações:</u>				
Lucro não realizado nos estoques	(783)	(228.055)	-	(228.838)
IRPJ e CSLL diferidos s/lucro não realizado	266	77.538	-	77.804
Resultado equivalência patrimonial	(10.159)	128.280	(324)	117.797

Notas Explicativas



VIVARA

7.3 Movimentação dos investimentos

	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Controladora
Saldo em 01 de janeiro de 2025	605.466	2.039.962	5.038	2.650.466
Aporte de capital	156.739	-	-	156.739
Equivalência Patrimonial	(48.666)	678.133	(1.484)	627.983
Outros resultados abrangentes	-	-	(544)	(544)
Juros s/capital próprio recebidos	-	(41.176)	-	(41.176)
Dividendos recebidos	-	(163.000)	-	(163.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	713.539	2.513.919	3.010	3.230.468
Equivalência Patrimonial	(31.897)	121.421	(475)	89.049
Outros resultados abrangentes	-	-	(155)	(155)
Dividendos recebidos	-	(22.000)	-	(22.000)
Saldo em 31 de março de 2026	681.642	2.613.340	2.380	3.297.362

8. IMOBILIZADO

8.1 Composição dos saldos

	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor contábil líquido	Valor contábil líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	373.203	(169.630)	203.573	207.334
Móveis e utensílios	116.754	(56.342)	60.412	62.894
Máquinas, equipamentos e instalações	118.145	(38.950)	79.195	78.822
Veículos	781	(133)	648	286
Equipamentos de Informática	33.711	(23.778)	9.933	9.932
Terrenos	350	-	350	350
Ativo de direitos de uso - locações imóveis	1.029.449	(437.116)	592.333	593.023
Ativo de direitos de uso - cloud	12.380	(12.380)	-	-
Imobilizados em andamento	11.026	-	11.026	2.706
Total	1.695.799	(738.329)	957.470	955.347

8.2 Provisão para redução ao valor recuperável

A Companhia definiu as lojas de sua controlada Tellerina como unidades geradoras de caixa. Com base na avaliação realizada para os períodos encerrados em e 31 de dezembro de 2025, considerando os resultados operacionais e os fluxos de caixa positivos de suas controladas, e na ausência de quaisquer indícios ou fatos novos que demandem uma reavaliação, não há indicativo de necessidade de registro de redução ao valor recuperável de seus ativos tangíveis e intangíveis.

Notas Explicativas



VIVARA

8.3 Movimentação dos saldos

	Consolidado										31/03/2026
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	31/12/2025	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	
Custo:											
Benfeitorias em imóveis de terceiros	337.860	729	-	31.020	6	369.615	207	-	3.457	(76)	373.203
Móveis e utensílios	107.813	2.495	(4)	5.753	(89)	115.968	375	-	464	(53)	116.754
Máquinas, equipamentos e instalações	90.168	17.740	(79)	6.783	2	114.614	3.205	(5)	339	(8)	118.145
Veículos	302	84	-	-	-	386	-	-	395	-	781
Equipamentos de Informática	28.570	3.671	-	494	-	32.735	1.048	(72)	-	-	33.711
Terrenos	350	-	-	-	-	350	-	-	-	-	350
Ativo de direitos de uso - locações imóveis	832.197	183.515	(7.330)	-	(358)	1.008.024	21.578	-	-	(153)	1.029.449
Ativo de direitos de uso - cloud	12.380	-	-	-	-	12.380	-	-	-	-	12.380
Imobilizados em andamento	3.233	43.777	-	(44.050)	(254)	2.706	12.975	-	(4.655)	-	11.026
Subtotal	1.412.873	252.011	(7.413)	-	(693)	1.656.778	39.388	(77)	-	(290)	1.695.799
Depreciação:											
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(132.966)	(29.307)	-	(4)	(4)	(162.281)	(7.364)	-	-	15	(169.630)
Móveis e utensílios	(40.619)	(12.460)	-	4	1	(53.074)	(3.274)	-	-	6	(56.342)
Máquinas, equipamentos e instalações	(24.667)	(11.132)	7	-	-	(35.792)	(3.164)	5	-	1	(38.950)
Veículos	(38)	(62)	-	-	-	(100)	(33)	-	-	-	(133)
Equipamentos de Informática	(18.192)	(4.611)	-	-	-	(22.803)	(1.040)	65	-	-	(23.778)
Ativo de direitos de uso - locações imóveis	(330.872)	(87.416)	3.246	-	41	(415.001)	(22.156)	-	-	41	(437.116)
Ativo de direitos de uso - cloud	(12.347)	(33)	-	-	-	(12.380)	-	-	-	-	(12.380)
Subtotal	(559.701)	(145.021)	3.253	-	38	(701.431)	(37.031)	70	-	63	(738.329)
Total	853.172	106.990	(4.160)	-	(655)	955.347	2.357	(7)	-	(227)	957.470

Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 29.

Notas Explicativas



VIVARA

9. INTANGÍVEL

9.1 Movimentação dos saldos

Consolidado											
	Vida útil (em anos)	01/01/2025	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	31/12/2025	Adições	Transferências	Ajuste de conversão	31/03/2026
Custo:											
Pontos comerciais	5	32.225	-	-	-	-	32.225	-	-	-	32.225
Sistemas em implantação	-	10.079	7.339	-	(4.575)	(14)	12.829	286	(40)	-	13.075
Sistema de informática	5	98.569	3.195	(13.973)	4.575	(3)	92.363	277	40	(19)	92.661
Outros intangíveis	5	305	-	-	-	-	305	-	-	-	305
Subtotal		141.178	10.534	(13.973)	-	(17)	137.722	563	-	(19)	138.266
Amortização:											
Pontos comerciais		(31.581)	(342)	-	-	-	(31.923)	(86)	-	-	(32.009)
Sistema de informática		(42.093)	(17.432)	13.903	-	(1)	(45.623)	(4.539)	-	3	(50.159)
Outros intangíveis		(178)	(60)	-	-	-	(238)	(17)	-	-	(255)
Subtotal		(73.852)	(17.834)	13.903	-	(1)	(77.784)	(4.642)	-	3	(82.423)
Total		67.326	(7.300)	(70)	-	(18)	59.938	(4.079)	-	(16)	55.843

Notas Explicativas



VIVARA

10. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

10.1 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo é constituído por compras de matéria-prima, insumos, embalagens, mercadorias para revenda e serviços de terceiros com prazo médio de pagamento de 86 dias (88 dias em 31 de dezembro de 2025).

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores				
Nacionais	-	-	64.370	86.712
Estrangeiros	-	-	15.516	30.515
Convênio 10.2	-	-	814	4.610
Subtotal fornecedores	-	-	80.700	121.837
Outras contas a pagar				
Serviços tomados a pagar	48	223	45.575	72.245
Total Fornecedores e outras contas a pagar	48	223	126.275	194.082

10.2 Fornecedores convênio

As controladas mantêm convênios firmados com instituições financeiras, permitindo que fornecedores antecipem seus recebíveis.

A Administração concluiu que a natureza dessas operações permanece operacional, pois não há alteração nos prazos originais nem encargos financeiros assumidos pela Companhia.

Em atendimento às alterações do CPC 03 (R2) / IAS 7, a Companhia detalha as seguintes informações sobre esses acordos:

- Montante antecipado: Do saldo total de R\$814 em 31 de março de 2026 (R\$4.610 em 31 de dezembro de 2025), a totalidade refere-se a títulos cujos fornecedores já receberam o pagamento antecipado das instituições financeiras.
- Comparabilidade de Prazos: Os prazos de vencimento das obrigações vinculadas ao convênio são de 90 dias (90 dias em 31 de dezembro de 2025), permanecendo consistentes com a faixa de prazos praticada com os demais fornecedores da mesma natureza que não aderiram ao acordo.
- Encargos: As taxas de desconto, média de 2,49% a.m. (média de 1,13% a.m. em 31 de dezembro de 2025) são suportadas integralmente pelos fornecedores.

Os pagamentos são efetuados diretamente às instituições financeiras nas datas originais de vencimento das faturas, sendo o fluxo de caixa apresentado como operacional.

Notas Explicativas



VIVARA

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

11.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisão de férias	-	-	44.785	46.654
Provisão de 13º Salário	-	-	9.334	-
Salários	123	124	16.714	35.018
PLR e Bônus	-	-	26.387	21.151
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	-	-	2.459	5.298
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	37	37	14.307	18.181
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	75	75	4.060	14.801
Outras	-	-	3.244	2.517
Total	235	236	121.290	143.620

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

12.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS	-	-	30.911	45.839
PIS e COFINS	5	3.886	14.144	35.955
Parcelamentos de impostos	-	-	150	171
F.T.I e U.E.A. (a)	-	-	4.224	1.227
Outras	16	4	2.380	7.230
Total	21	3.890	51.809	90.422
Passivo circulante	21	3.890	51.736	90.328
Passivo não circulante	-	-	73	95
Total	21	3.890	51.809	90.422

- (a) O Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviço e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas "F.T.I." é um tributo estadual devido pela Conipa em suas vendas de produtos industrializados na Zona Franca de Manaus para os demais Estados da Federação. O "UEA" é uma taxa estadual direcionada pelo Governo para a Universidade Estadual da Amazônia.

Notas Explicativas



VIVARA

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

13.1 Composição dos saldos

Consolidado				
Instituição e modalidade	Taxa	Vencimento	31/03/2026	31/12/2025
<u>Em moeda local</u>				
Debentures - 1ª emissão	CDI + 0,70% a.a.	08/2030	302.218	312.704
Total de empréstimos em moeda local			302.218	312.704
<u>Em moeda estrangeira</u>				
Banco Santander - Resolução 4131	CDI +0,55% a.a.	12/2026	210.952	218.572
Total de empréstimos em moeda estrangeira			210.952	218.572
Total de empréstimos e financiamentos			513.170	531.276
Passivo circulante			214.776	232.973
Passivo não circulante			298.394	298.303
Total			513.170	531.276
<u>Instrumentos derivativos - contratos de "swap"</u>				
Banco Santander - Derivativo (ativo)/passivo	Var.Camb+ 5,77% a.a	12/2026	41.062	22.729
Total de Instrumentos derivativos "swap"			41.062	22.729
Total de empréstimos e financiamentos líquido dos instrumentos derivativos			554.232	554.005

Para a totalidade dos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes com instituições financeiras não existem cláusulas financeiras restritivas ("covenant"), apenas cláusulas de liquidação antecipada caso a emitente sofra protesto de títulos com valor superior a R\$10.000, para os contratos de capital de giro e R\$100.000 para as debêntures.

13.2 Vencimentos do passivo não circulante

Ano	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
De 1 a 2 anos	214.776	232.973
De 3 a 5 anos	298.394	298.303
Total	513.170	531.276

Notas Explicativas



VIVARA

13.3 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício	554.005	397.285
Captações – empréstimos bancários e debentures	-	300.000
Encargos de emissão das debentures	-	(1.818)
Captações - fornecedores convênio	-	146.635
Amortização do principal	-	(100.000)
Amortização do principal - fornecedores convênio	-	(194.416)
Liquidação contratos derivativos	-	-
Fluxo de caixa de financiamento	-	150.401
Pagamento de juros	(21.579)	(59.044)
Juros incorridos e variação cambial	2.965	23.268
Juros incorridos debentures	11.002	14.401
Juros incorridos - fornecedores convênio	-	9.665
Encargos financeiros de “swap” incorridos	7.748	17.908
Encargos financeiros de debentures incorridos	91	121
Outras variações (a)	227	6.319
Saldo no fim do exercício	554.232	554.005

a) Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 29.

14. OUTROS PASSIVOS

14.1 Composição dos saldos

O saldo de outros passivos é constituído por adiantamento de clientes, receitas diferidas e outras obrigações contratuais.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamentos de clientes	-	-	25.649	18.377
Receitas diferidas	-	-	5.736	6.435
Outras obrigações contratuais	1.098	797	11.928	8.465
Total outros passivos	1.098	797	43.314	33.277
Passivo circulante	811	448	39.496	28.951
Passivo não circulante	287	349	3.818	4.326
Total	1.098	797	43.314	33.277

Notas Explicativas



VIVARA

15. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

15.1 Movimentação das contingências

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	-	-	-
Adições	-	927	-	927
Pagamentos	-	(54)	-	(54)
Reversões	-	(503)	-	(503)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	377	-	377
Adições	7	140	-	147
Pagamentos	(7)	(46)	-	(53)
Reversões	-	(471)	-	(471)
Saldo em 31 de março de 2026	-	-	-	-

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	4.791	8.772	4.754	18.317
Adições	10.534	28.183	2.319	41.036
Pagamentos	(4.734)	(8.672)	(287)	(13.693)
Reversões	(6.717)	(11.965)	(41)	(18.723)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.874	16.318	6.745	26.937
Adições	2.071	6.533	1.338	9.942
Pagamentos	(1.544)	(3.051)	(825)	(5.420)
Reversões	(1.204)	(985)	(240)	(2.429)
Saldo em 31 de março de 2026	3.197	18.815	7.018	29.030

15.2 Processos cíveis

Correspondem a ações renovatórias de aluguel de lojas, em que o Grupo é obrigado a pagar valores provisórios de aluguéis até o seu trânsito em julgado, com a constituição de provisão entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele determinado em ação judicial, e ações envolvendo direitos das relações de consumo, onde a provisão é calculada de acordo com o prognóstico de perda provável.

15.3 Reclamações trabalhistas

Correspondem a ações trabalhistas movidas por ex-funcionários, relacionadas, em grande parte, a pedidos de pagamentos de horas extras e seus reflexos, equiparação salarial, férias e abono pecuniário, descanso semanal remunerado, verbas rescisórias, 13º salário, danos morais, gratificações, vínculo empregatício e nulidade do banco de horas. Os processos são classificados conforme cada pedido e com base no histórico de risco de perda para cada tema, com isso a provisão é constituída considerando os valores envolvidos com risco de perda provável.

Notas Explicativas**VIVARA****15.4 Processos tributários**

Em grande parte, os valores provisionados se referem a processos relacionados a exigência do diferencial de alíquota do ICMS (DIFAL) e fundo de pobreza do ICMS em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoa física ou jurídica não contribuinte do ICMS no Estados da Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Pernambuco e Rio de Janeiro.

Contribuição Previdenciária sobre o Terço Constitucional de Férias (Tema 985)

Em agosto de 2020, o STF (RE nº 1.072.485/PR) consolidou a tese de incidência de contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias. Em 2025, o Tribunal concluiu o julgamento dos recursos, modulando os efeitos da decisão para que a tributação retroaja a 15 de setembro de 2020.

Situação Processual das Controladas

Conipa: Em maio de 2025, o TRF1 reconheceu a tributação sobre o terço de férias. Em conformidade com a modulação do STF, a Companhia efetuou depósito judicial em julho de 2025, abrangendo o passivo acumulado desde setembro de 2020.

Tellerina: A controlada mantém liminar vigente que suspende a exigibilidade do recolhimento. No entanto, diante do encerramento do julgamento pelo STF em novembro de 2025, a Administração, apoiada por seus assessores jurídicos, mantém o provisionamento integral dos valores.

Classificação de Risco e Provisão

Com base no precedente do STF e na opinião de seus assessores jurídicos, a Administração classifica o risco de perda como provável. Dessa forma, a Companhia mantém provisionado o montante integral dos valores devidos desde a data do julgamento pelo STF (agosto de 2020).

15.5 Movimentação dos depósitos judiciais

Depósitos judiciais	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	8.342	633	15.804	24.779
Adições	1.261	401	2.157	3.819
Atualização monetária	963	66	292	1.321
Resgates	(1.257)	(435)	-	(1.692)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	9.309	665	18.253	28.227
Adições	70	531	-	601
Atualização monetária	240	97	-	337
Resgates	(137)	-	-	(137)
Saldo em 31 de março de 2026	9.482	1.293	18.253	29.028

Notas Explicativas**VIVARA****15.6 Processos com risco de perda possível**

Em 31 de março de 2026, os processos judiciais em andamento classificados pela Companhia, auxiliada por seus assessores jurídicos com risco de perda possível, estão demonstrados no quadro a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas	77.338	59.531
Cíveis	1.639	2.813
Riscos tributários	325.587	320.179
Total	404.564	382.523

Os processos trabalhistas com classificação de risco possível são mensurados com base nos valores das petições iniciais dos reclamantes que usualmente refletem estimativas elevadas de direitos trabalhistas alegados.

Os processos cíveis de risco possível, estão relacionados principalmente às ações de consumidores.

Os riscos tributários da Companhia são representados por processos judiciais e administrativos (autos de infração) nas esferas estadual e federal.

Âmbito estadual

As discussões referem-se predominantemente ao ICMS em diversas Unidades da Federação, totalizando R\$62.854 (R\$72.290 em 31 de dezembro de 2025).

Âmbito federal

Envolvem processos judiciais e administrativos relacionados aos tributos IPI, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros federais totalizando R\$262.734 (R\$247.889 em 31 de dezembro de 2025), dentro dos quais, se destacam:

- Auto de infração lavrado em 2025 contra a controlada Conipa relativo ao IRPJ e à CSLL para o período de 2021 a 2023. Na autuação, a autoridade fiscal reconheceu a exclusão da subvenção do crédito estímulo de ICMS da base de cálculo dos referidos impostos. Contudo, questionou a dedutibilidade das contribuições adicionais destinadas ao FTI e à UEA do Estado do Amazonas cujos valores estão sendo discutidos pela Companhia. O montante do auto de infração é de R\$81.300 (R\$79.896 em 31 de dezembro de 2025).
- Adicionalmente são informados os riscos possíveis relacionados aos créditos extemporâneos de Pis e Cofins reconhecidos em 2025, no montante de R\$50.361 (R\$50.361 em 31 de dezembro de 2025).

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**16.1 Capital social**

O limite do capital social autorizado da Companhia é de 280.000.000 (duzentos e oitenta milhões) de ações ordinárias.

Em 31 de março de 2026, o capital social integralizado totaliza o montante de R\$2.572.025 (R\$2.572.025 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas



VIVARA

A reserva de capital é composta pelos custos de emissões de ações.

16.2 Composição acionária

	Ações ordinárias	% Participação
Acionistas de referência	111.368.009	47,14%
T. Rowe Price	18.191.423	7,70%
Administradores	5.480	0,00%
Ações em tesouraria	1.125.955	0,48%
Ações em circulação	105.506.902	44,67%
Total	236.197.769	100%

16.3 Ações em tesouraria

O Plano de Recompra de Ações da Companhia, aprovado em 07 de maio de 2025, em Reunião do Conselho de Administração tem vigência de 12 meses.

	Consolidado		
	Quantidade de ações	Valores de compra (em R\$)	Preço médio por ação (em R\$)
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.134.590	26.850.197	23,67
Ações cedidas Planos ILP	(108.135)	(2.560.601)	23,68
Recompra de ações para tesouraria	99.500	2.528.291	25,41
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.125.955	26.817.887	23,82
Ações cedidas Planos ILP	-	-	-
Recompra de ações para tesouraria	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2026	1.125.955	26.817.887	23,82

17. PARTES RELACIONADAS

17.1 Composição de saldos

	Controladora	
Passivo	31/03/2026	31/12/2025
<u>Circulante</u>		
Tellerina Comércio de Presentes	1.363	3.307
Total	1.363	3.307

Os saldos a pagar para a Controlada Tellerina se referem principalmente ao repasse de despesas corporativas do Centro de Serviços Compartilhados, que incluem despesas de pessoal e serviços das áreas administrativas.

Notas Explicativas



VIVARA

17.2 Operações intragrupo e saldo eliminados na consolidação

As empresas do Grupo realizam operações entre si relacionadas a compra e venda de mercadorias e matérias-primas, cobrança de despesas administrativas através de Centro de Serviços Compartilhado e royalties relacionados aos direitos autorais do design de joias. Todas as operações intragrupo foram eliminadas para fins de consolidação e divulgação.

	31/03/2026			
	TELLERINA	CONIPA	VIVARA	TELLERINA PANAMÁ
<u>Operação</u>				
Vendas (compras) de mercadorias	(523.045)	523.045	-	-
Vendas (compras) de matéria-prima	33.444	(33.444)	-	-
Direitos autorais	68.062	(68.062)	-	-
Despesas administrativas Centro de Serviços Compartilhado	1.430	(1.236)	(194)	-
Total	(420.109)	420.303	(194)	-

	31/03/2025			
	TELLERINA	CONIPA	VIVARA	TELLERINA PANAMÁ
<u>Operação</u>				
Vendas (compras) de mercadorias	(767.726)	767.726	-	-
Exportação (importação) de mercadorias	1.194	-	-	(1.194)
Vendas (compras) de matéria-prima	14.786	(14.786)	-	-
Exportação (importação) de imobilizado, materiais e insumos	20	-	-	(20)
Direitos autorais	106.424	(106.424)	-	-
Despesas administrativas Centro de Serviços Compartilhado	3.819	(2.851)	(968)	-
Total	(641.483)	643.665	(968)	(1.214)

17.3 Remuneração dos administradores

Em 27 de abril de 2026, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado o limite de remuneração global do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da Companhia para o exercício de 2026 em até R\$31.412 (R\$13.877 para exercício de 2025).

Remuneração dos administradores	31/03/2026			31/03/2025		
	Fixa	Variável	Total	Fixa	Variável	Total
Conselho de Administração	360	-	360	414	1.676	2.090
Conselho Fiscal	135	-	135	-	-	-
Diretores estatutários	1.505	1.518	3.023	795	2.529	3.324
Total	2.000	1.518	3.518	1.209	4.205	5.414

Notas Explicativas**VIVARA****18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****18.1 Incentivos fiscais - lucro da exploração**

A fábrica de joias está situada em Manaus, na área da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e mediante a resolução nº 1.175/20224 emitida pela Diretoria Colegiada da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Dicol/Sudam), de 27 de dezembro de 2024, a Conipa estendeu até 31 de dezembro de 2033 o incentivo de redução do valor do IRPJ a pagar equivalente a 75% do valor apurado sobre o lucro da exploração, aplicado sobre as vendas dos produtos de fabricação própria produzidos na Zona Franca de Manaus, reconhecidas no resultado e, posteriormente, destinadas à reserva de lucros no patrimônio líquido.

Em virtude do benefício concedido, a Conipa está obrigada a: (i) cumprir a legislação trabalhista e social e das normas de proteção e controle do meio ambiente; (ii) aplicar valores da redução do IRPJ em atividade diretamente ligada à produção na área de atuação da SUDAM; (iii) constituir reserva de capital com o valor resultante da redução, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social; (iv) proibir distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução, sob pena de perda do incentivo e da obrigação de recolher, com relação à importância distribuída, o imposto que a Conipa tiver deixado de pagar, sem prejuízo da incidência do imposto sobre o lucro distribuído como rendimento e das penalidades cabíveis; e (v) apresentar anualmente declaração de rendimentos, indicando o valor da redução correspondente ao exercício, observadas as normas em vigor sobre a matéria.

18.2 Incentivos fiscais - créditos presumidos de ICMS

As controladas Tellerina e Conipa possuem benefício fiscal de crédito presumido e crédito estímulo do ICMS, que prevê a redução da alíquota do ICMS na tributação das saídas sem o direito de crédito nas entradas, nos Estados do Amazonas, Minas Gerais, Espírito Santo e Pernambuco. O benefício é para reinvestimento nos referidos Estados e é registrado como Receita de Subvenção. Os valores relativos aos incentivos foram destinados à reserva no Patrimônio Líquido e não podem ser distribuídos como lucro para a Controladora.

18.3 Créditos IRPJ e CSLL a recuperar

A Vivara Participações apresenta saldo credor na apuração do IRPJ e CSLL referente aos exercícios de 2024 e 2025, no montante de R\$4.507 (R\$4.301 em 31 de dezembro de 2025).

Em decorrência do benefício fiscal do Lucro de Exploração, a Conipa apresenta saldo credor de IRPJ em relação às estimativas pagas dos exercícios 2024 e 2025, no montante de R\$29.763 (R\$28.424 em 31 de dezembro de 2025).

A Tellerina detém créditos a recuperar de IRPJ e CSLL no montante de R\$41.859 (R\$45.763 em 31 de dezembro de 2025). A seguir são detalhados os principais créditos:

Nos exercícios de 2014 e 2015, a Tellerina apurou créditos de IRPJ e CSLL no montante total de R\$28.180 (R\$36.848 original), decorrentes da exclusão, da base de cálculo desses tributos, dos incentivos fiscais classificados como subvenção para investimento, conforme previsto no artigo 30 da Lei nº 12.973/2014.

Os referidos créditos foram objeto de compensações com tributos federais, porém tiveram seus pedidos indeferidos pela Receita Federal. A Companhia apresentou manifestações de inconformidade no âmbito administrativo. Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, os processos relativos ao IRPJ e à CSLL de 2014, bem como ao IRPJ de 2015, seguem em tramitação.

Notas Explicativas



VIVARA

Em relação à CSLL de 2015, a Companhia obteve decisão favorável e realizou a compensação com débitos de Pis e Cofins em dezembro de 2025. Em 12 de fevereiro de 2026, a Tellerina recebeu notificação da Receita Federal homologando a compensação realizada via formulário em processo digital. O prognóstico de risco de perda é possível.

Direito ao crédito sobre a inconstitucionalidade da tributação sobre correção Selic

Os créditos de IRPJ e CSLL foram reconhecidos conforme os termos da interpretação técnica ICPC22/IFRIC 23 e com base na decisão proferida pela Suprema Corte no julgamento realizado em 27 de setembro de 2021 do recurso extraordinário 1.063.187, referente a inconstitucionalidade do oferecimento à tributação do IRPJ e CSLL da correção monetária Selic sobre os créditos recebidos pelos contribuintes na repetição de indébitos tributários.

A Tellerina impetrou o Mandado de Segurança nº 1020648-21.2020.4.01.3200 perante a 1ª Vara Federal de Manaus, obtendo êxito com trânsito em julgado em 07 de março de 2024 e declaração de inexecução em 13 de maio de 2024. A Companhia protocolou o pedido de homologação dos créditos em 03 de junho de 2024 e obteve o deferimento em 02 de setembro de 2024 perante a Receita Federal do Brasil. Os créditos foram compensados e não restam créditos a compensar (R\$3.904 em 31 de dezembro de 2024) de saldo a compensar.

18.4 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	4.301	4.301	71.034	73.538
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	206	-	5.095	4.889
Total	4.507	4.301	76.129	78.427
Ativo circulante	4.507	4.301	47.949	50.247
Ativo não circulante	-	-	28.180	28.180
Total	4.507	4.301	76.129	78.427

18.5 Expectativa de realização dos créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Até 1 ano	4.507	4.301	47.949	50.247
De 2 a 3 anos	-	-	28.180	28.180
Total	4.507	4.301	76.129	78.427

Notas Explicativas



VIVARA

18.6 IRPJ e CSLL a recolher

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ a recolher	2.061	-
CSLL a recolher	22.275	33.581
Total	24.336	33.581

18.7 Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	76.564	115.038	54.515	70.609
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social taxa nominal	(26.032)	(39.113)	(18.535)	(24.007)
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL	-	(938)	(160)	(1.049)
<u>Diferenças permanentes:</u>				
Resultado de equivalência patrimonial	30.277	40.051	-	-
Outras despesas não dedutíveis	(14)	-	(283)	(367)
Incentivo fiscal - ICMS	-	-	22.090	27.726
Incentivo fiscal - Lucro da exploração	-	-	23.168	42.127
Total	4.231	-	26.280	44.430
Correntes	-	-	(20.124)	(40.585)
Diferidos	4.231	-	46.404	85.015
Total	4.231	-	26.280	44.430
Alíquota efetiva - imposto corrente	-5,53%	0,00%	-48,20%	-62,92%

18.8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Base IRPJ	Base CSLL	Base IRPJ	Base CSLL
<u>Impostos diferidos ativos sobre diferenças temporárias:</u>				
Provisão despesas	88	88	263	263
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	-	377	377
Prejuízo fiscal ou Base negativa de CSLL	73.698	73.698	60.662	60.622
Base de cálculo imposto diferido ativo	73.786	73.786	61.262	61.262
Imposto de renda diferido ativo		18.437		15.326
Contribuição social diferida ativa		6.637		5.517
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos		25.074		20.843

Notas Explicativas



VIVARA

	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Base IRPJ	Base CSLL	Base IRPJ	Base CSLL
<u>Impostos diferidos ativos sobre diferenças temporárias:</u>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	73	73	353	353
Provisão para perdas dos estoques	3.716	3.716	4.688	4.688
Provisão despesas	82.559	82.559	102.350	102.350
Lucro não realizado em operações de controladas	1.345.008	1.345.008	1.293.806	1.293.806
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	29.030	29.030	26.937	26.937
Arrendamentos Direito de Uso	673.174	673.174	662.092	662.092
Prejuízo fiscal ou Base negativa de CSLL	292.294	292.294	191.647	190.903
Base de cálculo imposto diferido ativo	2.425.854	2.425.110	2.281.874	2.281.129
Imposto de renda diferido ativo		606.464		570.469
Contribuição social diferida ativa		218.260		205.302
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos		824.724		775.771
<u>Impostos diferidos passivos sobre diferenças temporárias:</u>				
Direito de Uso	(576.618)	(576.618)	(574.929)	(574.929)
Depreciação taxa fiscal x taxa econômica	(40.233)	(40.233)	(34.245)	(34.425)
Base de cálculo imposto diferido passivo	(616.851)	(616.851)	(609.174)	(609.174)
Imposto de renda diferido passivo		(154.213)		(152.339)
Contribuição social diferida passiva		(55.517)		(54.842)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos		(209.730)		(207.181)
Imposto de renda diferido		452.251		418.130
Contribuição social diferida		162.743		150.460
Imposto de renda e contribuição social diferidos		614.994		568.590

19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS

19.1 Composição dos saldos

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta de vendas de mercadorias	754.748	659.582
Receita bruta de serviços prestados	2.024	2.407
Deduções da receita bruta:		
ICMS	(150.672)	(132.011)
ICMS subvenção	64.971	81.546
PIS e COFINS	(54.468)	(48.394)
PIS e COFINS – direito autoral	(6.296)	(9.844)
F.T.I. e UEA	(9.711)	(14.650)
ISS	(65)	(58)
Devoluções de vendas	(5.019)	(1.497)
Total	595.512	537.081

Notas Explicativas



VIVARA

20. DESPESAS POR NATUREZA

O Grupo Vivara apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

20.1 Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(176.282)	(165.673)
Pessoal	(2.686)	(4.111)
Depreciação e amortização	(148)	(285)
Energia, água e telefone	(8)	(25)
Fretes	(30)	(2.308)
Total	(179.154)	(172.402)

20.2 Despesas com vendas

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	(118.327)	(103.090)
Fretes	(13.321)	(7.173)
Despesas de marketing	(27.625)	(19.844)
Serviços profissionais contratados	(8.844)	(8.257)
Aluguéis e condomínios	(25.699)	(20.838)
Depreciação e amortização	(21.848)	(21.705)
Comissão sobre cartões	(13.092)	(11.729)
Energia, água e telefone	(2.816)	(2.499)
Impostos e taxas	(5.593)	(4.397)
Outras despesas por natureza	(9.414)	(5.917)
Total	(246.579)	(205.449)

Notas Explicativas**VIVARA****20.3 Despesas gerais e administrativas**

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	(1.368)	(1.880)
Serviços profissionais contratados	(457)	(496)
Impostos e taxas	(192)	(147)
Outras despesas por natureza	(48)	(60)
Total	(2.065)	(2.583)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	(22.540)	(22.200)
Serviços profissionais contratados	(19.659)	(18.749)
Aluguéis e condomínios	(412)	(255)
Energia, água e telefone	(490)	(489)
Depreciação e amortização	(16.742)	(16.410)
Impostos e taxas	(4.158)	(2.383)
Outras despesas por natureza	(8.666)	(6.339)
Total	(72.667)	(66.825)

21. INFORMAÇÕES SOBRE OS SEGMENTOS

A Companhia e suas controladas operam em um único segmento de negócio, voltado ao Varejo. O Grupo é organizado e gerenciado como uma unidade de negócio indivisível para fins comerciais, estratégicos e gerenciais.

As informações financeiras são reportadas de forma consolidada ao Diretor Presidente (CEO), identificado como o principal tomador de decisões operacionais, a quem compete a alocação de recursos e a avaliação de desempenho global.

Embora os produtos sejam distribuídos por diversas categorias e canais de venda, a Administração monitora o resultado de forma integrada, uma vez que a estrutura logística, administrativa e de custos fixos é compartilhada, não permitindo uma segmentação fidedigna de margens e resultados operacionais por linha de produto.

Notas Explicativas



VIVARA

Para fins de monitoramento gerencial, a Administração apresenta a seguir a abertura da receita bruta excluindo as devoluções, segregada por categorias e canais de distribuição:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Joias	388.659	329.152
Life	252.753	233.614
Relógios	97.764	83.105
Acessórios	10.554	12.214
Serviços	2.024	2.407
Total	751.754	660.492
Lojas	647.872	573.803
Vendas digitais	97.900	84.240
Outros	3.958	42
Serviços	2.024	2.407
Total	751.754	660.492

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Provisão riscos cíveis, trabalhistas e tributários	324	(347)
Outras receitas (despesas)	-	2
Total	324	(345)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(7.514)	(4.564)
Perdas esperadas de crédito	282	(33)
Baixa de bens do ativo imobilizado	(7)	(139)
Contratos de arrendamento baixados	-	703
Outras receitas (despesas)	500	2.049
Total	(6.739)	(1.984)

23. RECEITAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência e abrangem, primordialmente, os rendimentos de aplicações financeiras, mensurados pelo método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas



VIVARA

Adicionalmente, a Companhia reconhece variações cambiais ativas decorrentes da atualização monetária de ativos denominados em moeda estrangeira, cujos efeitos são registrados no resultado do exercício à medida que as taxas de câmbio sofrem oscilações.

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Rendimento de aplicações financeiras	367	83
Correção monetária	-	99
Variação cambial ativa	3	4
Total	370	186

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Rendimento de aplicações financeiras	7.020	4.996
Correção monetária	876	3.596
Variação cambial ativa	6.234	5.134
Outras receitas financeiras	105	125
Total	14.235	13.851

24. DESPESAS FINANCEIRAS

As despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência e compreendem, primordialmente:

- Custo de Captação: Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, mensurados com base no método da taxa de juros efetiva;
- Variações Cambiais: Efeitos das oscilações nas taxas de câmbio sobre obrigações denominadas em moeda estrangeira, em especial junto a fornecedores internacionais;
- Instrumentos Financeiros Derivativos: Variações no valor justo de operações de swap contratadas para a mitigação de riscos (Hedge) de contratos de mútuo e financiamentos externos (Lei nº 4.131);
- Despesas Bancárias: Tarifas de serviços e demais custos incidentes sobre as movimentações operacionais e financeiras do Grupo.

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Encargos financeiros debentures	(11.093)	-
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(3)	-
Tarifas bancárias	(1)	(1)
Juros e multas sobre impostos e obrigações acessórias	-	(8)
Outras despesas financeiras	(17)	(7)
Total	(11.114)	(16)

Notas Explicativas



VIVARA

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.965)	(6.728)
Encargos financeiros instrumentos derivativos	(7.748)	(2.059)
Juros sobre debentures	(11.093)	-
Encargos sobre arrendamentos de direito de uso	(20.872)	(17.673)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(236)	(23)
Tarifas bancárias	(105)	(97)
Juros e multas sobre impostos e obrigações acessórias	(914)	(1.514)
Variação cambial passiva	(5.727)	(4.776)
Outras despesas financeiras	(433)	(794)
Total	(50.093)	(33.664)

25. LUCRO POR AÇÃO

25.1 Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

25.2 Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas pelas opções de compra de ações exercíveis.

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Numerador		
Lucro líquido do período (a)	80.795	115.038
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações	236.198	236.198
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(1.126)	(1.134)
Média ponderada de número de ações em circulação (b)	235.072	235.064
Lucro por ação - básico (em R\$) (a/b)	0,34370	0,48939
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações	236.198	236.198
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(1.126)	(1.134)
Média ponderada de número de ações outorgadas	-	85
Média ponderada de número de ações diluídas (c)	235.072	235.149
Lucro por ação - diluído (em R\$) (a/c)	0,34370	0,48921

O efeito diluidor no lucro por ação é representado pelos planos de outorgas de ações, demonstrados na nota explicativa nº 29.

Notas Explicativas



VIVARA

26. ARRENDAMENTOS DIREITO DE USO

Em 31 de março de 2026, o Grupo possuía 505 (500 em 31 de dezembro de 2025) contratos de locação de lojas, quiosques, fábrica e centro administrativo firmados com terceiros. Deste total, 76 (80 em 31 de dezembro de 2025) contratos se enquadraram nos critérios de isenção de reconhecimento do direito de uso e foram classificados na rubrica “Aluguéis e condomínios” demonstrada na nota explicativa nº 20 totalizam R\$3.929 (R\$27.028 em 31 de março de 2025).

A Companhia mensurou suas taxas de desconto, com base na taxa referencial BM&FBovespa da DIxpré, 252 dias úteis, obtida na B3, para a data base da adoção inicial (taxa de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro), para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia (“spread” de crédito). Os “spreads” foram obtidos por meio de cotações junto aos principais bancos com os quais a Companhia mantém operações de dívida.

Em 31 de março de 2026, os 429 contratos de locação (420 em 31 de dezembro de 2025), classificados como arrendamento de direito de uso, possuem prazos de vencimentos entre 5 e 10 anos e a taxa média ponderada de desconto no período é de 13,04% ao ano (12,92% ao ano em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado considerando a taxa nominal e sem considerar os efeitos de inflação futura projetada, nos fluxos descontados.

Para atendimento ao Ofício da CVM nº 02/2019 divulga-se os inputs para fins de projeção do modelo taxa nominal e fluxo de caixa descontado recomendados pela CVM, usando como parâmetro a inflação média obtida no site da B3, data-base 31 de março de 2026.

A tabela abaixo evidencia as taxas de desconto e de inflação futura praticadas, vis-à-vis os prazos de contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto

Prazo dos contratos	Qtd. contratos	Taxa média de desconto	Taxa média de inflação futura
5 anos (Panamá)	1	8,00%	1,85%
6 anos	7	11,05%	5,96%
7 anos	11	13,94%	6,05%
8 anos	17	13,97%	6,13%
9 anos	11	14,02%	6,18%
10 anos	382	14,39%	6,17%
Total	429		

Notas Explicativas



VIVARA

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamentos de direito de uso no período são:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	682.705	560.200
Adição de novos contratos (a)	8.831	25.337
Remensuração (a)	12.543	156.768
Baixas do período	-	(4.903)
Encargos financeiros apropriados	20.872	80.179
Pagamentos de juros	(10.640)	(33.391)
Pagamentos de principal	(31.943)	(101.166)
Ajuste de conversão	(118)	(319)
Saldo no final do período	682.250	682.705
Passivo circulante	83.307	83.187
Passivo não circulante	598.943	599.518
Total	682.250	682.705

a) Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 29

A Companhia apresenta no quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo no balanço patrimonial em 31 de março de 2026:

Maturidade dos contratos	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Vencimento das prestações:		
Até 1 ano	141.507	139.829
De 1 a 2 anos	141.383	139.666
De 2 a 3 anos	141.467	139.350
De 3 a 5 anos	277.497	273.517
Maior que 5 anos	357.639	360.342
Total das parcelas não descontadas	1.059.493	1.052.704
Juros embutidos	(377.243)	(369.999)
Saldo passivo de arrendamentos de direito de uso	682.250	682.705

Na mensuração dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, a Companhia deduz os créditos tributários vincendos sobre os pagamentos de aluguel, conforme o regime não cumulativo.

Notas Explicativas**VIVARA**

Em decorrência da promulgação da Emenda Constitucional nº 132/2023 (Reforma Tributária), o sistema tributário brasileiro passará por um período de transição que culminará na extinção do PIS e da COFINS em 31 de dezembro de 2026. A partir de 1º de janeiro de 2027, essas contribuições serão substituídas pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

Diante desse cenário, a Administração revisou as projeções de créditos tributários recuperáveis integradas ao cálculo do valor presente dos arrendamentos. Para os fluxos de caixa com vencimento até 31 de dezembro de 2026, foram consideradas as alíquotas vigentes de PIS e COFINS (9,25% no regime não cumulativo). Para as obrigações de desempenho com vencimento a partir de 2027, a Companhia considerou a continuidade da recuperabilidade tributária sob a égide da CBS, cujas diretrizes preveem a manutenção do direito ao crédito sobre operações de arrendamento mercantil, garantindo a neutralidade da carga tributária na mensuração do ativo e passivo financeiro.

A Companhia monitora continuamente as leis complementares que regulamentarão as alíquotas e mecanismos de compensação da CBS para ajustar, caso necessário, as estimativas de fluxos de caixa líquidos de impostos

A movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Custo:		
Saldo no início do período	1.008.025	832.197
Adição de novos contratos	8.831	25.337
Remensuração	12.543	156.768
Baixas do período	-	(7.330)
Ajuste de conversão	(153)	(358)
Custos diretos - pontos comerciais	205	1.410
Saldo no final do período	1.029.451	1.008.024
Amortização:		
Saldo no início do período	(415.001)	(330.872)
Despesa de amortização do período	(22.155)	(87.416)
Baixas do período	-	3.246
Ajuste de conversão	41	41
Saldo no final do período	(437.115)	(415.001)
Direitos de uso locação de imóveis – valor residual	592.336	593.023

Notas Explicativas



27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

27.1 Categorias de instrumentos financeiros

			Controladora				Consolidado			
			31/03/2026		31/12/2025		31/03/2026		31/12/2025	
			Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil
<u>Ativos financeiros</u>										
Custo amortizado:										
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2		7.999	7.999	16.656	16.656	308.474	308.474	398.644	398.644
Contas a receber	Nível 2		-	-	-	-	899.085	899.085	989.601	989.601
Total ativos financeiros			7.999	7.999	16.656	16.656	1.207.559	1.207.559	1.388.245	1.388.245
<u>Passivos financeiros</u>										
Custo amortizado:										
Fornecedores e outras contas a pagar	Nível 2		48	48	223	223	126.275	126.275	189.472	189.472
Fornecedores - Convênio	Nível 2		-	-	-	-	814	814	4.610	4.610
Dividendos a pagar	Nível 2		10	10	10	10	10	10	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	Nível 2		1.363	1.363	3.307	3.307	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	Nível 2		303.630	302.218	319.080	312.704	514.582	513.170	532.969	531.276
Subtotal			305.051	303.639	322.620	316.244	641.681	640.269	727.051	725.358
Valor justo por meio de resultado:										
Instrumentos derivativos	Nível 2		-	-	-	-	41.062	41.062	22.729	22.729
Total passivos financeiros			305.051	303.639	322.620	316.244	682.743	681.331	749.780	748.087

Notas Explicativas



VIVARA

27.2 Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (câmbio e juros), de crédito e de liquidez. A gestão de riscos da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

27.3 Gestão do risco de taxa de câmbio

Em virtude de obrigações financeiras assumidas pela Companhia, denominadas em dólares norte-americanos, foi implementada uma política de proteção cambial que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco, em que são contratadas operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap”.

A exposição cambial líquida da Companhia está demonstrada a seguir:

Tipo de operação	31/03/2026			31/12/2025		
	Valor da dívida	Instrumento derivativo	Exposição líquida	Valor da dívida	Instrumento derivativo	Exposição líquida
Resolução 4131	210.223	(210.223)	-	220.265	(220.265)	-
Total de empréstimos e financiamentos	210.223	(210.223)	-	220.265	(220.265)	-
Fornecedores estrangeiros	15.516		15.516	30.515	-	30.515
Total Fornecedores estrangeiros	15.516	-	15.516	30.515	-	30.515
Total exposição cambial	225.739	(210.223)	15.516	250.780	(220.265)	30.515
Cotação dólar balanço	5,2194	5,2194	5,2194	5,5024	5,5024	5,5024
Total da exposição em dólares	43.250	(40.277)	2.973	45.577	(40.031)	5.546

As controladas da Companhia importam de fornecedores estrangeiros mercadorias, matérias-primas e insumos para fabricação e comercialização. Essas compras são substancialmente denominadas em dólares norte-americanos e estão expostas a variação do câmbio.

27.4 Instrumentos derivativos

A Companhia contratou operações de “swap” com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI.

As operações de “swap” em aberto em 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas a seguir:

			Consolidado					
			31/03/2026			31/12/2025		
			Valor de referência (nacional)	Valor justo	Efeito acumulado MTM	Valor de referência (nacional)	Valor justo	Efeito acumulado MTM
Descrição	Taxa - Swap Ativo	Taxa - Swap Passivo						
Derivativo SWAP	US\$ +5,77%	CDI +0,55%						
	a.a.	a.a.	210.223	251.286	(41.062)	220.266	242.995	(22.729)
Valor líquido operação			210.223	251.286	(41.062)	220.266	242.995	(22.729)

Notas Explicativas**VIVARA**

O saldo passivo de R\$41.062 refere-se ao ajuste líquido a pagar (R\$22.729 em 31 de dezembro de 2025), calculado a valor de mercado em 31 de março de 2026, dos instrumentos financeiros derivativos em aberto naquela data, registrado na rubrica “Instrumentos derivativos”.

27.5 Análise de sensibilidade**Risco de câmbio**

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a Administração entende que há necessidade de considerar somente o passivo com fornecedores estrangeiros que não está protegido do risco cambial, já que não possui instrumentos derivativos equivalentes registrados no balanço patrimonial. A exposição cambial dessas operações está demonstrada no quadro a seguir:

Risco de Câmbio	31/03/2026	31/12/2025
Total da exposição cambial em moeda nacional	15.516	4.610
Total da exposição cambial em moeda estrangeira	2.973	838

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses decorrente dos riscos de flutuação de moeda estrangeira, foi elaborada análise de sensibilidade ao risco da taxa de câmbio dos empréstimos em três cenários.

No cenário I foi definida a taxa de câmbio de R\$5,2194 com base na cotação do dólar norte-americano futuro negociado na B3, limitado a 12 meses. No cenário II foi projetada pela Administração, desvalorização de 3% do dólar norte americano. Para o cenário III foi projetada valorização do dólar norte-americano em 1,54% de acordo com a cotação futura apresentada no Relatório Focus do Banco Central do Brasil de 17 de abril de 2026.

Risco do Grupo	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Valor nocional da exposição líquida (em moeda estrangeira)	2.973	2.973	2.973
Valor nocional da exposição líquida (em moeda local)	15.516	15.516	15.516
Valor projetado (em moeda local)	15.516	15.052	15.757
Impacto da variação cambial	-	464	(241)
Taxa do dólar norte-americano	5,2194	5,0628	5,3000

Risco de taxa de juros

Considerando que em 31 de março de 2026 a totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira possuem contratos de “swap”, trocando a indexação do passivo de moeda estrangeira para a variação do CDI, devido à política do Grupo de proteção de riscos cambiais, o risco passa a ser a exposição à variação do CDI. As aplicações financeiras e investimentos em letras financeiras da Companhia também estão expostas a variação do CDI de forma que a Companhia apresenta a exposição líquida ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI:

	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e derivativos expostos ao CDI	554.232	554.005
Aplicações financeiras de caixas e equivalentes expostas ao CDI	(302.802)	(378.885)
Total da exposição ao CDI	251.430	175.120

Notas Explicativas



VIVARA

A Administração considera o risco de variações no CDI em 2026 e na análise de sensibilidade para o risco de aumento na taxa CDI que afetaria as despesas financeiras, foram considerados dois cenários projetados, com aumento de 5% no cenário II e redução de 12,10% no cenário III da taxa do CDI respectivamente, tendo como base a projeção da Selic ao final de 2026 em 13,00%, conforme relatório Focus do Banco Central do Brasil de 17 de abril de 2026.

Risco do Grupo	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Exposição líquida ao CDI	251.430	251.430	251.430
Valor projetado	251.430	253.290	246.930
Impacto da variação do CDI	-	(1.860)	4.500
Taxa do CDI	14,79%	15,53%	13,00%

27.6 Gestão de risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Parte relevante dos recebíveis do Grupo são provenientes de parcelamentos de cartões de crédito. As contrapartes são adquirentes de grande porte, dos quais o Grupo não teve inadimplência ou atraso no pagamento, e não tem expectativa de incorrer prejuízo no futuro, portanto, o Grupo não registra provisões para estes recebíveis.

27.7 Gestão de risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados do Consolidado:

Operação	Saldos em 31/03/2026	Fluxo de caixa				
		Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	126.274	126.274	-	-	-	126.274
Fornecedores convênio	814	814	-	-	-	814
Empréstimos e financiamentos	513.170	268.108	45.022	411.508		724.638
Dividendos a pagar	10	10	-	-	-	10
Arrendamentos direito de uso a pagar	682.250	141.507	141.383	418.964	357.639	1.059.493
Instrumentos derivativos	41.062	35.489				35.489

Notas Explicativas



VIVARA

Operação	Saldos em 31/12/2025	Fluxo de caixa				
		Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	189.472	189.472	-	-	-	189.472
Fornecedores convênio	4.610	4.610	-	-	-	4.610
Empréstimos e financiamentos	531.276	268.108	45.022	411.508	-	724.638
Dividendos a pagar	10	10	-	-	-	10
Arrendamentos direito de uso a pagar	682.705	139.829	139.666	412.867	360.342	1.052.704
Instrumentos derivativos	22.729	35.489	-	-	-	35.489

27.8 Valor justos dos instrumentos financeiros

A Companhia utiliza, quando aplicável, o pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais as controladas podem ter acesso na data de mensuração.

Informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.

Informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

28. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As ações outorgadas representam as operações de pagamentos com base em ações referente remuneração de empregados, executivos e Conselheiros da Companhia e suas controladas e são reconhecidas contabilmente de acordo com os termos do pronunciamento técnico CPC 10(R1)/IFRS 2.

A Companhia mensura o custo das transações de remuneração com base em ações pelo valor da ação no fechamento do mercado na média dos últimos 45 dias da outorga. As ações outorgadas são reconhecidas como despesa no resultado da Companhia ao longo do tempo de carência, em contrapartida da rubrica de “Opções outorgadas” no Patrimônio Líquido.

As ações outorgadas aos participantes dos planos possuem carência de até 36 meses. As condições para que as ações sejam disponibilizadas aos beneficiários incluem a permanência como colaborador da Companhia, atingimento de metas relacionadas aos indicadores de performance determinados para o período, entre eles ROIC (“Return On Invested Capital”) e TSR (“Total Shareholder Return”).

O efeito dilutivo das ações outorgadas em aberto é refletido como uma diluição adicional no cálculo do lucro diluído por ação conforme nota explicativa nº 27.

Planos de Remuneração

Os Planos de Incentivo têm por objetivo o alinhamento dos interesses de longo prazo dos participantes aos dos acionistas da Companhia e o desenvolvimento de objetivos sociais e sustentáveis para geração de valor para Companhia e poderão entregar aos participantes ações representativas de, no máximo, 5% (cinco por cento) do capital social total da Companhia, através de ações de emissão da Companhia em tesouraria.

Notas Explicativas**VIVARA****Plano de Outorga de Ações (“Plano de Outorga”)**

Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o plano de outorga estabelece a possibilidade de a Companhia entregar aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, mediante determinados termos e condições, ações de emissão da Companhia em tesouraria. Serão elegíveis para participar do Plano de Outorga conselheiros, diretores, gerentes ou empregados de alto nível da Companhia e suas controladas.

Em maio de 2023, foram outorgadas 84.763 ações, em seu limite global, referente a renovação do programa de outorga de Ações, exclusivo para Conselheiros. As ações foram disponibilizadas aos Conselheiros entre maio e julho de 2025.

Para o novo mandato dos Conselheiros de Administração iniciado em maio de 2025 não houve outorga.

Plano de Investimento em Ações (“Plano ‘Matching Shares’”)

O Plano de “Matching Shares” prevê a outorga de Ações “Matching” aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, desde que, dentre outras condições, os participantes invistam recursos próprios na aquisição e manutenção de determinada quantidade de ações de emissão da Companhia durante um período de carência de 36 meses. São elegíveis para participar do Plano de “Matching Shares” os diretores, gerentes ou empregados da Companhia.

Anualmente, no mês de maio, os participantes adquiriram ações com recursos próprios. Desde que cumpridas as condições estipuladas no programa, após 36 meses, farão jus ao recebimento das quantidades de ações prevista em cada plano.

A provisão contábil é registrada pelo período de vigência de cada plano e está reconhecida no resultado da Companhia na rubrica “Pessoal” conforme divulgado na nota explicativa nº 20.3

A movimentação dos planos está demonstrada a seguir:

Consolidado								
	Qtde. Ações	Prazo (meses)	Cotação da ação (R\$)	31/12/2025	Adições	Cessões	Exclusões	31/12/2025
Executivos 2023	38.240	36	26,29	962	9	-	-	971
Executivos 2024	42.080	36	22,94	930	37	-	-	967
Executivos 2025	484	36	24,73	84	36	-	-	120
	80.804			1.976	82	-	-	2.058

Notas Explicativas**VIVARA****29. TRANSAÇÕES SEM EFEITO CAIXA**

As adições e remensurações dos Arrendamentos de Direito de Uso, em 31 de março de 2026, totalizaram R\$21.374 (R\$182.105 em 31 de dezembro de 2025), referentes a novos contratos e aos reajustes anuais, não gerando impacto no caixa no momento de sua incorporação ao ativo e ao passivo.

Os juros incorridos, variações cambiais e encargos de derivativos, no valor de R\$21.806 (R\$65.363 em 31 de dezembro de 2025), conforme detalhado na Nota Explicativa nº 13.3, não geram efeito caixa no momento de sua apropriação no resultado. Os respectivos impactos no caixa estão refletidos na Demonstração dos Fluxos de Caixa, afetando as atividades operacionais e de financiamento.

30. EVENTO SUBSEQUENTE

Em reunião do conselho de administração, realizada em 06 de maio de 2026, foi aprovado o plano de recompra de ações. O Programa de Recompra ora aprovado, prevê que a Companhia poderá adquirir até 10% (dez por cento) das ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, o que, nesta data, representa até 12.369.833 ações, sempre observado o limite previsto no artigo 9º da Resolução CVM 77, de maneira que o saldo de ações em tesouraria não supere 10% (dez por cento) das ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação.

O Programa de Recompra terá a duração de 12 (doze) meses, iniciando-se a partir de 6 de maio de 2026, inclusive, e encerrando-se, portanto, em 6 de maio de 2027, já considerando o prazo de liquidação aplicável a operações em bolsa.

Vivara Participações S/A**Diretoria Estatutária**

Thiago Lima Borges - Diretor Presidente

Elias Leal Lima - Diretor Finanças e Relações com Investidores

Cassiano Lemos – Diretor de Operações

Contador

Rodrigo Alberto Ferreira - CRC 1SP 254.508/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telephone number +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Vivara Participações S.A
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vivara Participações S.A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de maio de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Rafael Santos Pereira
Contador CRC 1SP255172/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Pareceres e Declarações - Parecer do conselho fiscal ou órgão equivalente

O Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições e responsabilidades da VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A., procedeu à análise das Informações Contábeis Intermediárias da Companhia, referentes ao período entre 01 de janeiro de 2026 e 30 de março de 2026. Com fundamento nos exames realizados, nas informações e esclarecimentos prestados pela Administração, bem como no Relatório de Revisão Especial emitido, sem ressalvas, pelos auditores independentes KPMG Auditores Independentes Ltda., este Conselho Fiscal concluiu que as referidas demonstrações contábeis estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes.

São Paulo, 05 de maio de 2026.

André Coji - Membro
Mauro Moreira - Membro
Guillermo Braunbeck – Membro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Verbo Divino, 1.207, Chácara Santo Antônio, CEP 04719-901, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.839.910/0001-11, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período entre 01 de janeiro de 2026 e 30 de março de 2026, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 06 de maio de 2026.

Thiago Lima Borges - Diretor Presidente

Elias Leal Lima - Diretor Finanças e Relações com Investidores

Cassiano Lemos – Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Verbo Divino, 1.207, Chácara Santo Antônio, CEP 04719-901, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.839.910/0001-11, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, referente às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período entre 01 de janeiro de 2026 e 30 de março de 2026, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 06 de maio de 2026.

Thiago Lima Borges - Diretor Presidente

Elias Leal Lima - Diretor Finanças e Relações com Investidores

Cassiano Lemos – Diretor de Operações